

VERDE OLIVA

Brasília-DF • Ano LI • Nº 263 • Setembro 2023 • Centro de Comunicação Social do Exército

Exército Brasileiro



exercito



exercito_oficial



exercito



exercitooficial

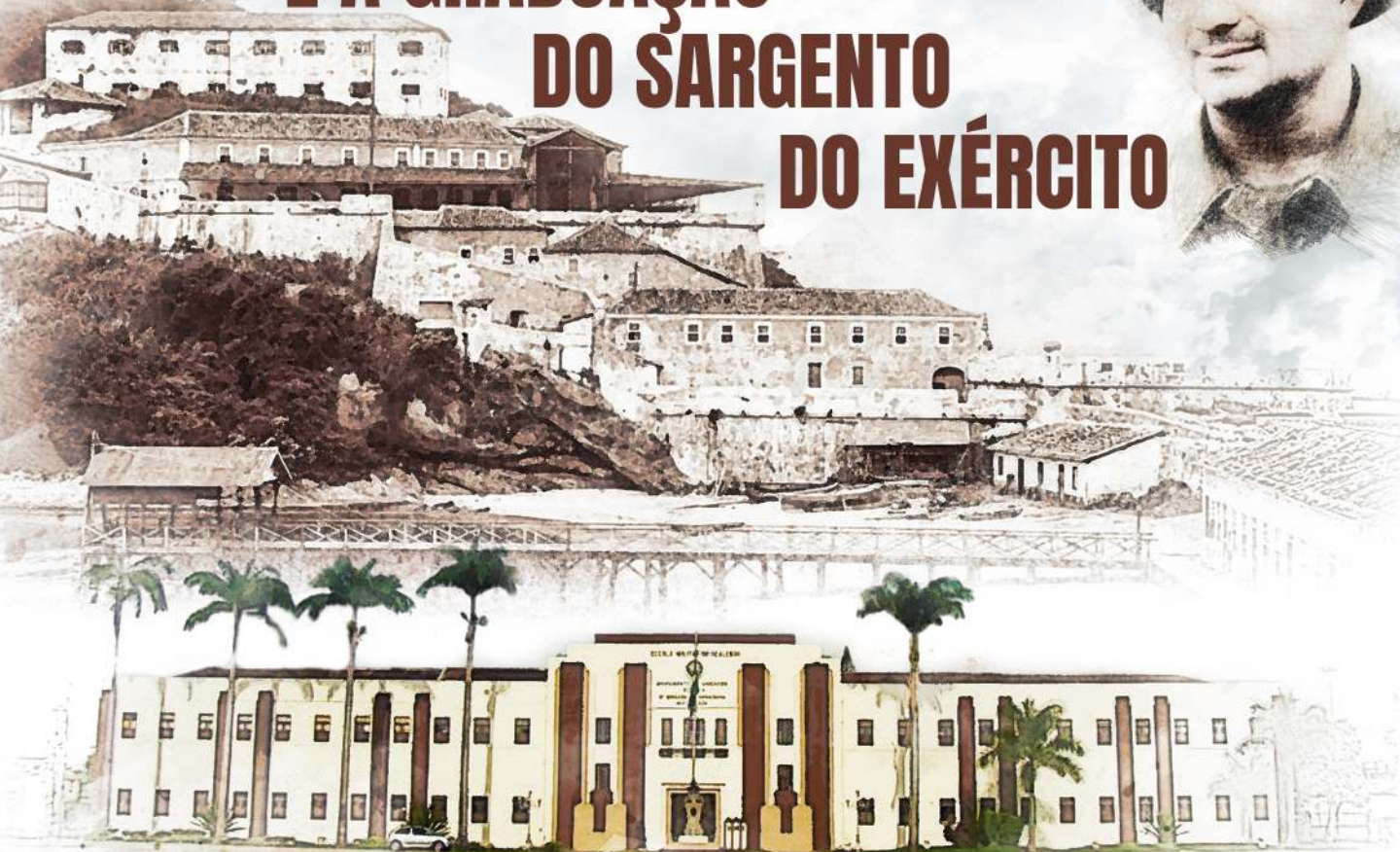


exercitooficial



exercitooficial

A FORMAÇÃO E A GRADUAÇÃO DO SARGENTO DO EXÉRCITO



REVISTA
interativa
www.eb.mil.br

Agora, você tem mais facilidade em suas mãos.

Acesse. Simule. Contrate.

Sujeito a alteração sem aviso prévio.
Consulte as normas e condições vigentes.



Correção pela
TR, pelo **IPCA**
ou juros
Prefixados

Juros ainda
menores

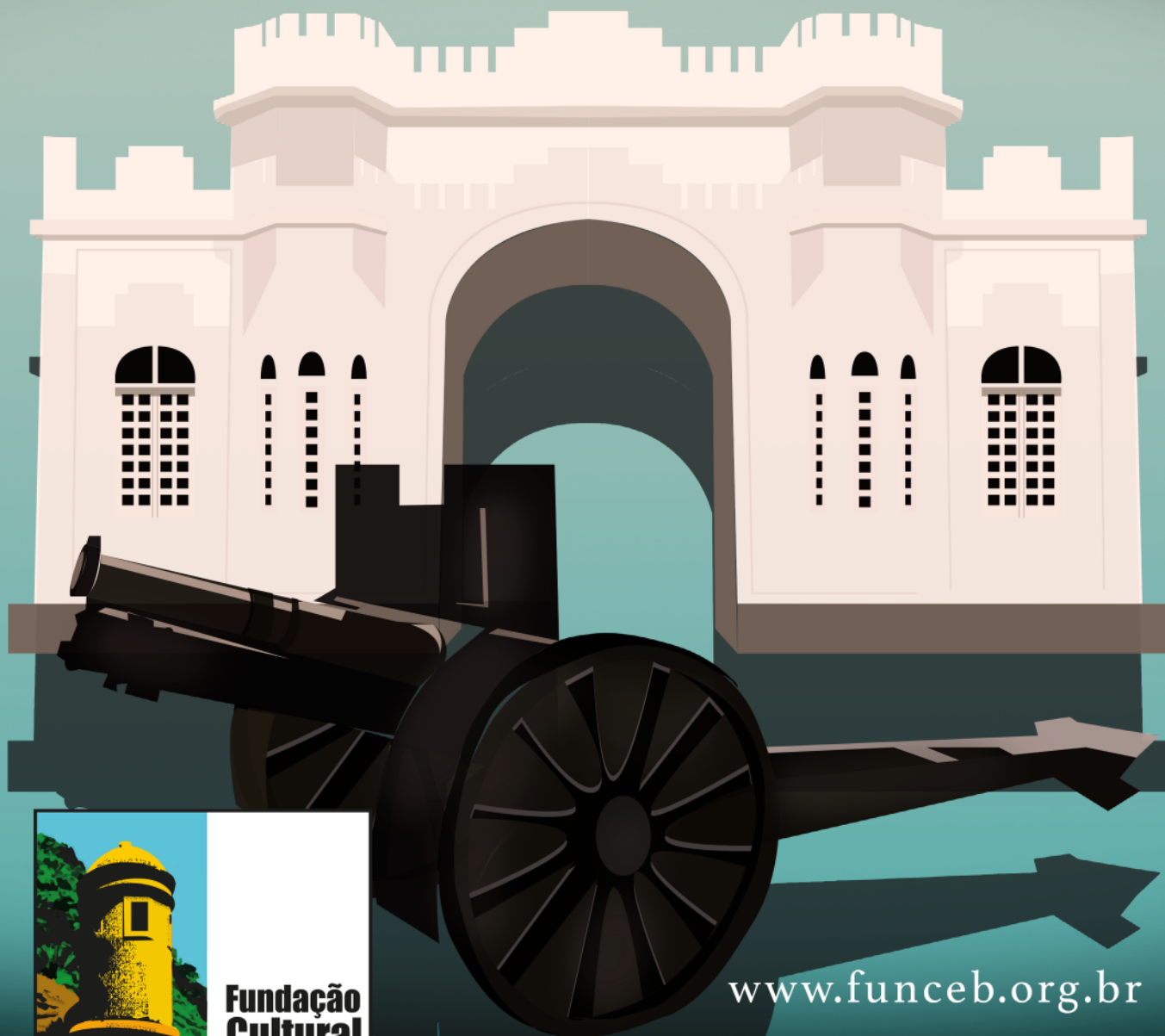


www.poupex.com.br
0800 61 3040

FUNCEB

PRESERVANDO E DIVULGANDO A CULTURA MILITAR BRASILEIRA

Projeto gráfico CCOMSEX - Luiz Fernando Vieira 2022



**Fundação
Cultural
Exército
Brasileiro**

Na História do Exército, a Grandeza do Brasil

www.funceb.org.br

A FUNCEB é uma entidade civil sem fins lucrativos, que tem por finalidade desenvolver atividades de natureza cultural, desportiva, educacional, de comunicação social, de preservação do meio ambiente e de assistência social empreendidas pelo Exército Brasileiro. Atuando por intermédio de parcerias, patrocínios e leis de incentivo à cultura e ao esporte, a FUNCEB conta com o apoio de diversas empresas para a realização de projetos.

Prezado leitor,

Nossa publicação apresenta ao leitor a história, as atualidades e o futuro sobre a formação e a graduação dos sargentos do Exército Brasileiro (EB), esses que são formados e capacitados pelas nossas Escolas, para o grandioso compromisso de cumprir missões constitucionais, tendo sempre por prioridade a defesa da Pátria, sem perder os princípios que consubstanciam a ética e a identidade militar.

A formação dos sargentos é um dos temas mais importantes, que vem sendo estudado e debatido por mais de um século no âmbito da Instituição. Desde o final do século XIX, já se buscava a centralização como forma de garantir uma formação profissional eficiente, de modo a despertar no militar o amor à profissão e o aprimoramento técnico, a fim de que o graduado progredisse e se elevasse na carreira.

Para isso, em 1894, definiu-se a criação da primeira escola de sargentos para as armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia. Essa foi a Escola de Sargentos da Fortaleza de São João, que seria extinta antes do final do século XIX, em decorrência de reformas no ensino militar do Exército.

O encerramento da Escola de Sargentos da Fortaleza de São João concorreu para o retorno das atividades de formação de graduados nas antigas escolas regimentais, que foram criadas no período do Império em todas as unidades do Exército, para preparar e auxiliar a instrução dos que desejavam seguir a vida militar, desde soldado.

Em 1919, visando à reorganização e à modernização do Exército, foi contratada a Missão Militar Francesa, sendo encerrada, com êxito, em 1940. O trabalho realizado, durante 20 anos, deixou um rico legado na formação dos sargentos, principalmente pela criação da Escola de Cavalaria, Escola de Saúde, Escola de Veterinária, Escola de Intendência, Centro de Instrução de Transmissões e a transformação do Centro de Instrução e Aperfeiçoamento de Infantaria em Escola de Sargentos de Infantaria.

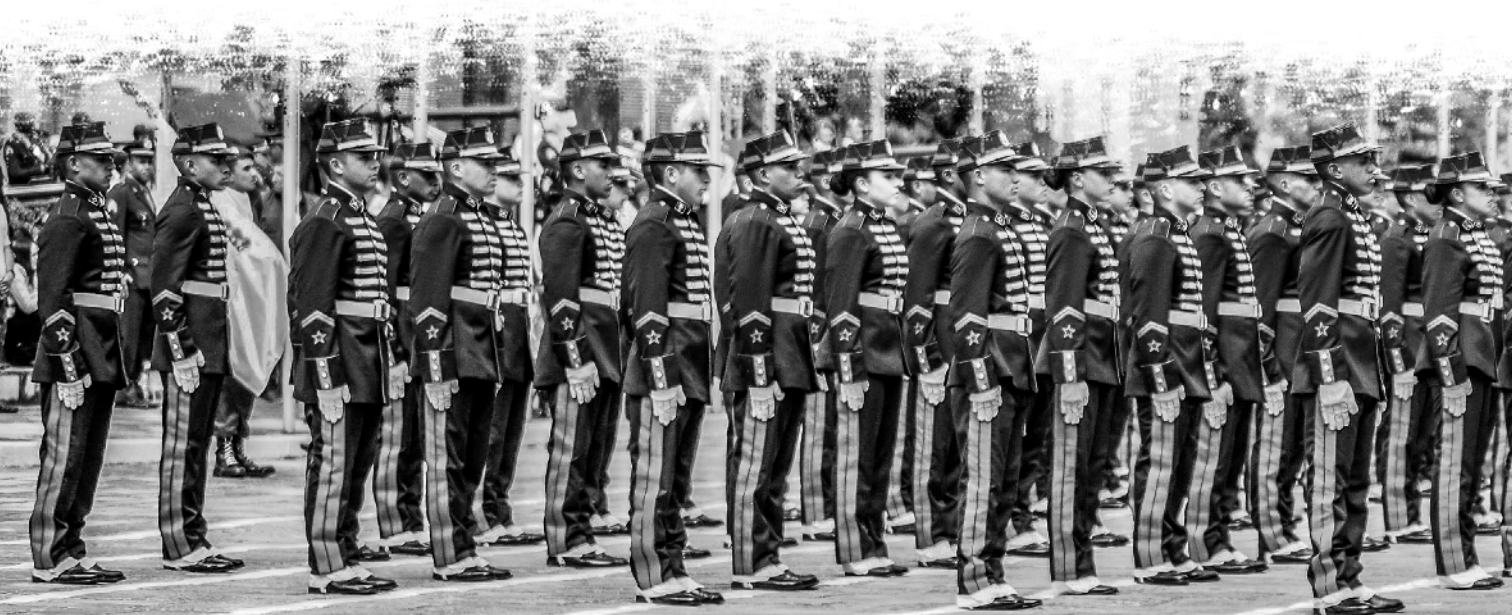
Ao longo dos anos, diversos aperfeiçoamentos foram implantados até a concepção das atuais Escola de Sargentos das Armas, Escola de Sargentos de Logística, Centro de Instrução de Aviação do Exército e Unidades Escolares Tecnológicas do Exército, responsáveis pela atual formação e graduação de sargentos, sem, no entanto, resolver o problema da descentralização da formação.

Em face disso, o Exército Brasileiro concebeu um projeto cuja finalidade principal é a de centralizar e aperfeiçoar o processo de formação e graduação dos sargentos, no nível superior tecnológico. Trata-se do projeto de criação da nova Escola de Sargentos do Exército, no Campo de Instrução Marechal Newton Cavalcanti (CIMNC), na Região Metropolitana do Recife (PE).

A proposta de criação de uma nova Escola de Sargentos do Exército levará benefícios socioeconômicos, como geração de emprego e renda, além de contribuir com a melhoria do meio ambiente da região, com a aplicação de modernos conceitos de sustentabilidade ambiental.

Na oportunidade, o Centro de Comunicação Social do Exército (CCOMSEx) agradece a todos aqueles que, ao longo de mais de um século, participaram e participam direta ou indiretamente da formação e graduação dos sargentos do Exército Brasileiro, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais ao combatente da Era do Conhecimento e, assim, tornando a Força Terrestre moderna e efetiva diante dos desafios de conflitos do presente e do futuro.

Uma ótima leitura!



Dear reader,

This publication presents the current events, the history and the future of the Brazilian Army NCO training. These NCOs are prepared and qualified in our schools to accomplish the Army constitutional goals, prioritizing the defense of the Homeland and the principles embodied by ethics and military identity.

The training of NCO is among the most important issues in our Institution, and it has been studied and debated for more than a century. Since the end of the 19th century, there has been a constant effort to centralize professional training and ensure its efficiency, in order to develop NCOs technical improvement, career progress and passion for the military profession.

Thus, in 1894, the *Escola de Sargentos da Fortaleza de São João*, the first NCO Academy, was created to graduate personnel in the Infantry, Cavalry, Artillery and Engineers' Corps branches. Due to a military education reform, the school was terminated a few years later.

The termination of the *Escola de Sargentos da Fortaleza de São João* contributed to the return of NCO training activities to the former regimental schools, created in all Army units to foster the instruction of the soldiers during the Empire of Brazil.

From 1919 to 1940, the French Military Mission came to Brazil to assist in reshaping and modernizing the Brazilian Army. This resulted in a rich legacy in the NCOs training and led to the creation of the Cavalry School, Medical School, Veterinary School, Quartermasters Corps School, Signal Corps Instruction Center and the transformation of the Infantry Advanced Instruction Center into an Infantry NCO School.

Several improvements were implemented until the conception of the current Combat Arms NCO Academy, NCO Logistics School, Army Aviation Instruction Center and Army Technological Training Units. These units are responsible for the current training and formation of NCOs, but they still face the problem of decentralized training.

To solve this problem, the Brazilian Army conceived a project to centralize the NCO graduation process and improve it to a higher technical level: the new NCO Academy, to be created in the Marshal Newton Cavalcanti Instruction Field (CIMNC), in the Metropolitan Region of Recife (PE).

The new NCO Academy project will bring significant social and economic benefits to the Northeast region, such as job and income generation, in addition to contributing to the improvement of the region's environment, using modern concepts of environmental sustainability.

The Army Public Relations Center (CCOMSEx) thanks everyone who participates and has participated directly or indirectly in the training of Brazilian Army NCOs for more than a century. These initiatives have contributed to the development of essential skills for Combat Arms NCO in the Age of Knowledge. This makes the Ground Force modern and effective to face the challenges of present and future conflicts.

Enjoy the reading!


Gen Div ALCIDÉS VALERIANO DE FÁRIA JUNIOR
Chefe do Centro de Comunicação Social do Exército
Chief of the Army Public Affairs Center



desde 23 de maio de 1973

• Sumário

10. A ORIGEM E A TRADIÇÃO DA GRADUAÇÃO DO SARGENTO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

12. A história da formação dos sargentos do Exército Brasileiro

14. Sargentos do nosso Exército que se destacaram em batalhas

16. Circunstâncias que antecederam a criação das escolas

18. A formação na Fortaleza de São João

20. A contribuição da Missão Militar Francesa na formação do sargento

22. A formação dos sargentos nas escolas criadas pela Missão Militar Francesa

26. A criação da Escola de Sargentos das Armas



Design de Capa:

Cb Carlos Rafael **Roseno** da Silva

Editorial

CHEFE DO CCOMSEX

Gen Div **Aldices** Valeriano de Faria Junior

SUBCHEFE DO CCOMSEX

Cel Inf Wilson Rogério **Pinheiro**

CHEFE DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO

Cel Inf Eleuson Marcos Nunes

CONSELHO EDITORIAL

Cel Inf Eleuson Marcos Nunes

Cel Inf José Luis de **Góis**

Cel R/I Gustavo José **Baracho** de Sousa

SUPERVISÃO TÉCNICA

Cel R/I Gustavo José **Baracho** de Sousa

REDAÇÃO

Cel R/I Gustavo José **Baracho** de Sousa

REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL

TC QCO Mag ESP **Ione Midon** Pereira

TEN QCO Mag PORT **Ivan Saigg** Teixeira

TEN QCO Mag ESP **Vanessa** Maria Ramos Lopes **Paiva**

VERSÃO EM INGLÊS

Cap QCO Mag ING Ana **Paula** de Carvalho **Guedes**,

1º Ten OTT Carlos Thiago **Louzada** dos Santos de Almeida

Asp OTT Jéssica **Mion** Leite Parreira

VERSÃO EM ESPANHOL

1º Ten OTT **Rejane** do Nascimento Araújo

PROJETO GRÁFICO

Maj Art **Daniel** Angelo Ditelmo **Dutra**

ST Art Juliano **Bastos** Cogo

ST Art Marcelo **Nunes** Pereira

1º Sgt Inf **Takeshi** Silva Sawada

3º Sgt STT Paulo Henrique Almeida dos **Reis**

SC **Luiz Fernando** Vieira

Cb Cav Carlos Rafael **Roseno** da Silva

Cb Inf Wesley Santos **De Andrade**

Cb Cav Jociel do Espírito Santo **Passos**

DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL

Cb Cav Carlos Rafael **Roseno** da Silva

COORDENAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Centro de Comunicação Social do Exército

IMPRESSÃO

IMPRENSA NACIONAL

PERIODICIDADE

Trimestral

TIRAGEM

15 mil exemplares – Circulação dirigida

(Brasil e exterior)

FOTOGRAFIA

Cap R/I **Edvaldo** da Silva

2º TEN Com **Ageu** Luz de Souza

1º Sgt Int **Sionir** Rafael Mujica de Almeida

Sd Inf Samuel **Lucas de Almeida** Silveira

Arquivos CCOMSEX

JORNALISTA

1º Ten QCO COM SOC **Igor** Matheus

Pinheiro de Mendonça

COLABORAÇÃO

CidEx - Centro de Idiomas do Exército

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Quartel-General do Exército

Bloco B – Térreo

70630-901 – Setor Militar Urbano Brasília/DF

Revista Verde-Oliva Digital disponível em:

www.eb.mil.br

CONTATO

revistaverdeoliva@ccomsex.eb.mil.br

30. FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DE SARGENTOS DO EXÉRCITO BRASILEIRO NO SÉCULO XXI

- 32. A atual Escola de Sargentos das Armas
- 32. A transformação do ensino
- 34. O primeiro ano do curso
- 36. O segundo ano da formação e graduação
- 42. Instruções Especiais
- 44. Manobra Escolar e término do curso

46. ESE - ESCOLA DE SARGENTOS DO EXÉRCITO

- 48. A nova Escola de Sargentos do Exército
- 50. A sede da nova Escola
- 52. Instalações escolares, estruturas de apoio e recursos humanos
- 54. Proteção Ambiental
- 56. Benefícios socioeconômicos

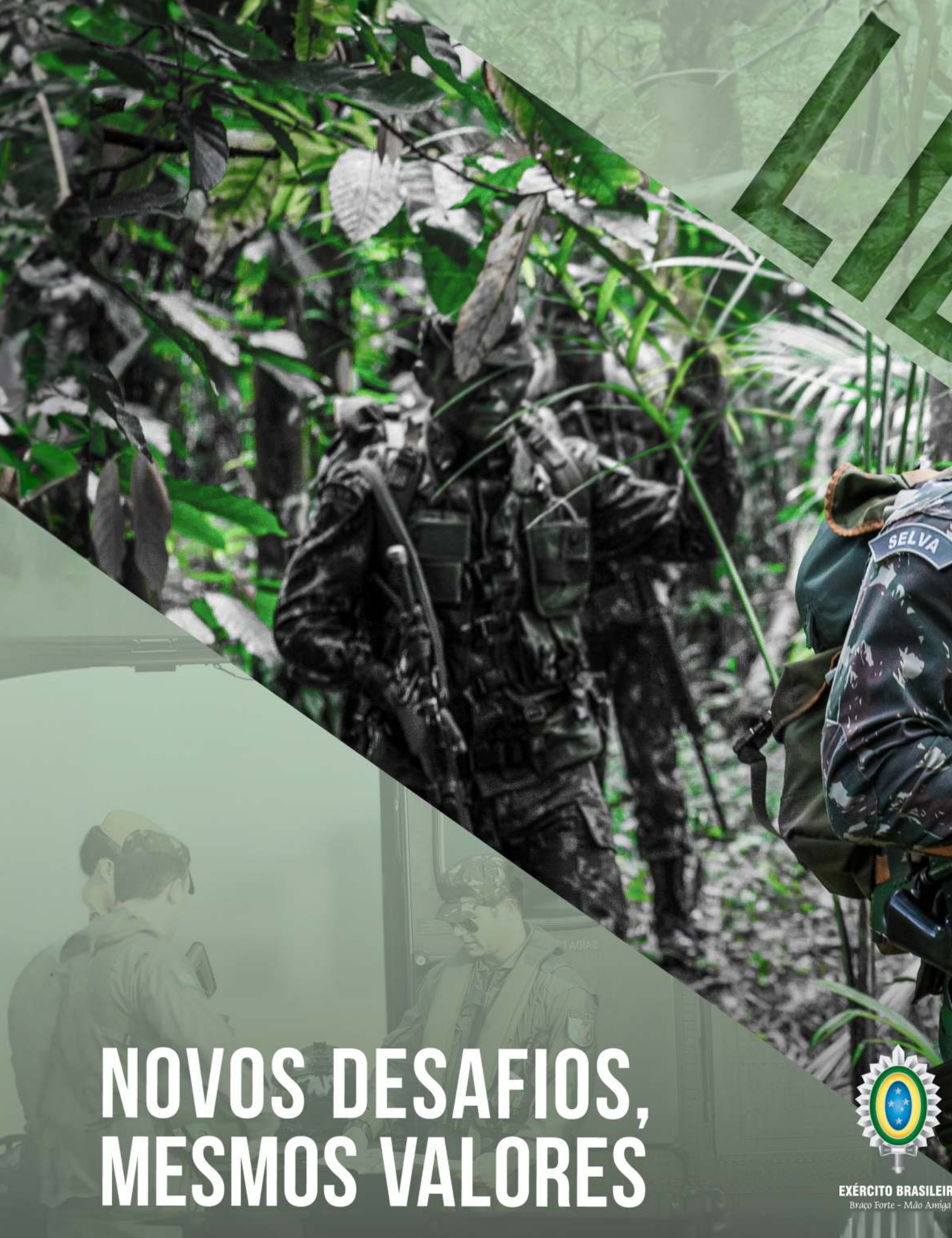


Arte do Pôster:

Cb Carlos Rafael **Roseno** da Silva / Luiz Fernando Vieira

Tamanho:

27x70



SELVA

NOVOS DESAFIOS, MESMOS VALORES



EXÉRCITO BRASILEIRO
Braço Forte - Mão Amiga



A ORIGEM E A TRADIÇÃO DA GRADUAÇÃO DE SARGENTO DO EXÉRCITO BRASILEIRO





A HISTÓRIA DA FORMAÇÃO DOS SARGENTOS DO EXÉRCITO BRASILEIRO

A origem e a tradição da graduação de sargento

Até o fim do período do século XIX, os exércitos luso-brasileiro e brasileiro continham as graduações de furriel, de 2º sargento e de 1º sargento, além de outras mais inferiores como a de aspeçada. Durante a República, a graduação de aspeçada foi suprimida, e a de furriel foi substituída pela de 3º sargento. Posteriormente, em 1933, foi criado o posto de subtenente.

O termo furriel se origina do francês *fourier*, de *fourrage*. A forragem, refere-se a uma quantidade de plantas verdes ou secas usadas para alimentar os animais, nesse caso, o furriel era o encarregado da forragem nos antigos esquadrões de cavalaria.

O termo sargento vem do latim (língua que deu origem à língua portuguesa) *servientes armorum*, serventes de armas, escudeiros ou cavaleiros de categoria inferior. Na Idade Média, serviam a pé ou a cavalo, como voluntários. Posteriormente, no século XVI, criou-se o posto de sargento de batalha.

O Brasil herdou características da organização militar lusitana, e essas tropas regulares que serviam no período colonial dispunham do sargento-mor, o qual teria de ter servido anteriormente como soldado. Depois de observado seu desempenho, era promovido a essa graduação. Os sargentos-mores contavam com o prestígio dos comandantes, e dos soldados e, assim, efetivamente comandavam as manobras nos campos de batalha.

Naqueles tempos, o sargento-mor era designado “oficial inferior”, por ser de maior hierarquia que capitão e de menor que tenente-coronel. Ele era incumbido por observar as falhas e a má execução do serviço, das manobras ou até mesmo da guarda e fazer as correções necessárias até a tropa alcançar a perfeição.



Furiel de Artilharia à cavalo, 1858

2º Sargento de Infantaria, 1890

THE HISTORY OF THE TRAINING OF NCO IN THE BRAZILIAN ARMY

The Origin and Tradition of the NCO's Ranks

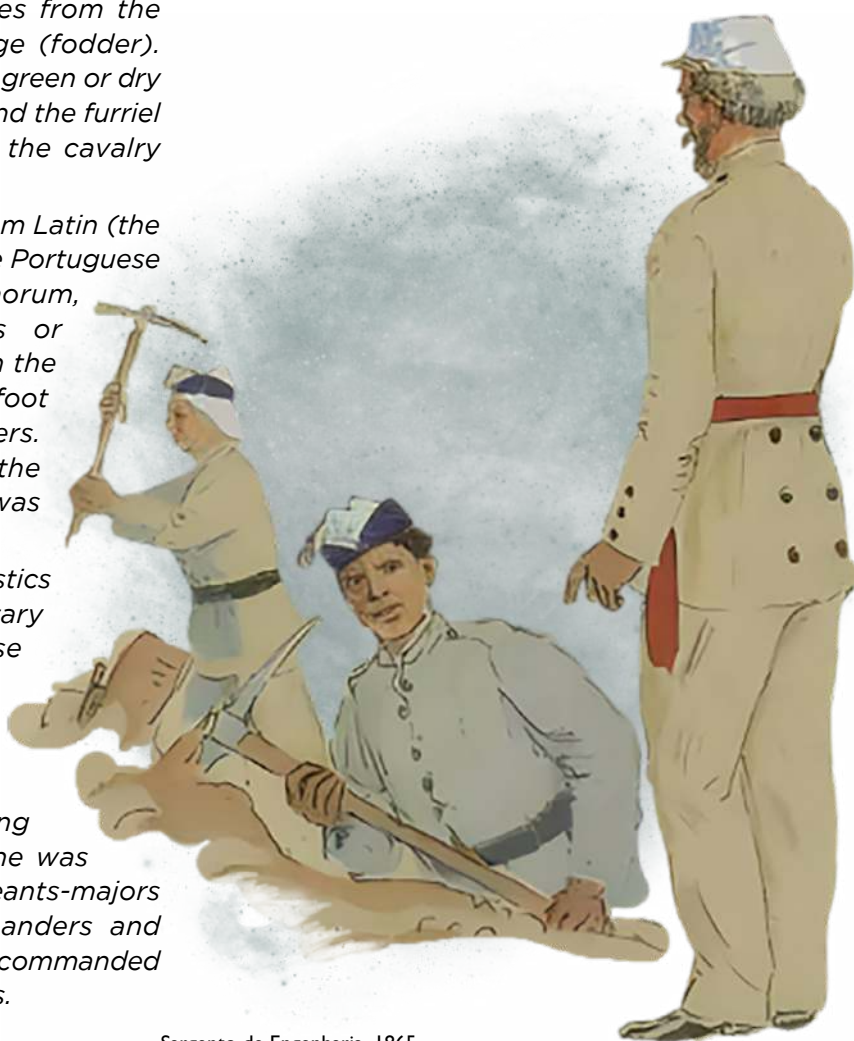
Until the end of the 19th century, the Luso-Brazilian and Brazilian armies had the ranks of *furriel* (a kind of squad leader), 2nd sergeant, 1st sergeant and other lower than these ones, such as lance corporal. During the republic, the rank of lance corporal was suppressed, and that of *furriel* was replaced by that of 3rd sergeant. Later, in 1933, the rank of lieutenant was created.

The term *furriel* originates from the French *fourier*, from *fouflage* (fodder). Fodder refers to a quantity of green or dry plants used to feed animals and the *furriel* was in charge of foddering the cavalry squadrons.

The term *furriel* comes from Latin (the language that gave rise to the Portuguese language) *servientes armorum*, servants of arms, squires or gentlemen of inferior rank. In the Middle Ages, they served on foot or on horseback, as volunteers. Later, in the 16th century, the rank of battle sergeant was created.

Brazil inherited characteristics of the Portuguese military organization, and these regular troops that serve in the colonial period had a sergeant-major, who probably had to serve as a soldier first. After having his performance assessed, he was promoted to that rank. Sergeants-majors had the prestige of commanders and soldiers and, thus, effectively commanded maneuvers on the battlefields.

In those days, the sergeant-major was considered a type of "inferior officer", as he was of a higher rank than a captain and a lower rank than a lieutenant-colonel. He was responsible for observing the failures and poor execution of the service, maneuvers or even the guard and making the necessary corrections until the troop reached perfection.



Sargento de Engenharia, 1865

Sargentos do nosso Exército que se destacaram em batalhas

No Brasil, durante as Invasões Holandesas, entre 1645 e 1654, destacou-se o sargento-mor Antônio Dias Cardoso, que foi o organizador e primeiro comandante do movimento militar brasileiro que expulsou esses invasores do Nordeste. Considerado como o mestre das emboscadas, lutou nas batalhas de Casa Forte, Monte das Tabocas e nas duas batalhas de Guararapes. Em face das táticas e técnicas da guerra irregular deixadas por esse notável sargento às gerações seguintes, foi homenageado como o patrono das Forças Especiais do Brasil, além de constar o seu nome no Livro de Heróis da Pátria.

No Sul do Brasil, outro herói foi destaque na defesa do território brasileiro, Rafael Pinto Bandeira, como Sargento-Mor do Regimento de Dragões do Rio Pardo, que resistiu às invasões castelhanas ao território riograndense. Combateu em Forte de São Martinho, na região dos Sete Povos das Missões; na defesa da praça de Rio Pardo; e no cerco ao Forte de Santa Tecla, na atual Bagé.

Ainda que fosse brasileiro nato, alcançou o posto de general-brigadeiro do Exército Português e foi governador militar do Rio Grande do Sul.

Em 1864, a província de Mato Grosso foi invadida por ordem de Solano López, ditador paraguaio. O então comandante da Colônia Militar de Dourados, dessa província, defendeu o nosso território com o sacrifício da própria vida. Esse foi Antônio João Ribeiro, que sentou praça em 1841 e logo foi promovido à graduação de sargento, ele iria quase duas décadas depois, já como tenente, ser nomeado para comandar os bravos que tombaram com ele frente ao numeroso exército invasor.

Durante a Segunda Guerra Mundial, a Força Expedicionária Brasileira foi responder às agressões e violações contra a soberania brasileira e defender a liberdade e a democracia em solo europeu. O sargento Max Wolff Filho foi um militar brasileiro que se destacou nos campos da Itália por sua intrepidez, abnegação e liderança, especialmente nas diversas patrulhas que comandou ao longo do conflito. Faleceu, atingido por rajada de metralhadora, durante uma patrulha de reconhecimento a qual comandava.



NCO of our Army who distinguished themselves in battles

In Brazil, during the Dutch Invasions, between 1645 and 1654, sergeant-major Antônio Dias Cardoso stood out, who was the organizer and first commander of the Brazilian military movement that expelled these invaders from the Northeast. Regarded as the master of ambushes, he fought in the battles of Casa Forte, Monte das Tabocas and in the two battles of Guararapes. In view of the tactics and techniques of irregular warfare left by this remarkable sergeant to subsequent generations, he was honored as the patron of the Special Forces of Brazil, in addition to having his name included in the Book of Heroes of the Fatherland.

In southern Brazil, another hero stood out in the defense of Brazilian territory, Rafael Pinto Bandeira, as Sergeant Major of the Rio Pardo Dragoons Regiment, who resisted the Castilian invasions of Rio Grande do Sul territory. He fought at Fort de São Martinho, in the region of Sete Povos das Missões; in the defense of the municipality of Rio Pardo; and in the siege of the Fort of Santa Tecla, in present-day Bagé. Although he was a native Brazilian, he rose to the rank of Brigadier General in the Portuguese Army and was the military governor of Rio Grande do Sul.

In 1864, the province of Mato Grosso was invaded by order of Solano López, Paraguayan dictator. The then commander of the Military Colony of Dourados, in that province, defended our territory with the sacrifice of his own life. That was Antônio João Ribeiro, who joined the Army in 1841 and was soon promoted to the rank of sergeant. Around two decades later he would be appointed as a lieutenant, in order to command the brave men who fell with him in the face of the larger invading army.

During World War II, the Brazilian Expeditionary Force responded to aggressions and violations against Brazilian sovereignty and defended freedom and democracy on European soil. Sergeant Max Wolff Filho was a Brazilian soldier who stood out in the fields of Italy for his intrepidity, dedication and leadership, especially in the various patrols he commanded throughout the conflict. He died, hit by machine gun fire, during a reconnaissance patrol which he commanded.



Circunstâncias que antecederam a criação das escolas

Antes da criação da primeira escola de formação, os cabos eram instruídos na própria tropa a fim de serem habilitados à função de sargento. Cada organização militar orientava a instrução a sua maneira, gerando uma formação dispar, até mesmo ante diferentes turmas formadas na mesma unidade.

Estamos tratando das antigas escolas regimentais destinadas a ministrar o ensino primário e necessário às praças de pré do Exército Brasileiro, da instrução elementar do soldado à instrução especial a cada arma correspondente às diferentes graduações até a de sargento.

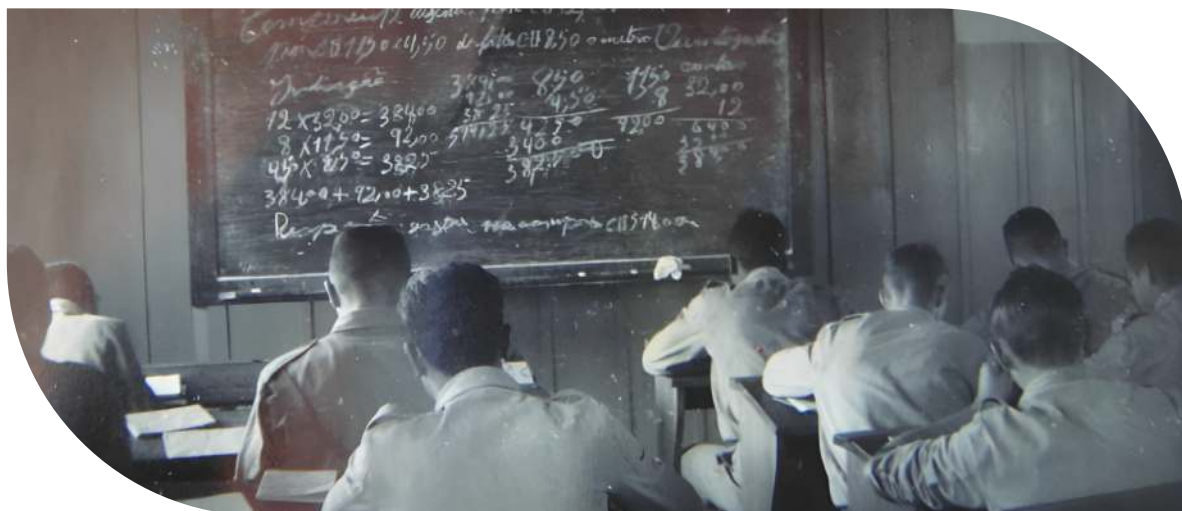
A ascensão à graduação de sargento ocorria por intermédio de uma seleção entre os soldados que apresentavam melhores condições morais, intelectuais e físicas para a realização do Curso de Formação de Graduados (CFG), na própria unidade onde ele havia incorporado.

O ensino das escolas regimentais compreendia o ensino geral de: leitura, caligrafia, rudimentos de moral, as quatro operações sobre números inteiros e frações, tanto ordinárias como decimais, metrologia, princípios de desenho linear, noções muito elementares dos fenômenos físicos e químicos mais

comuns; ligeiros conhecimentos sobre higiene militar; fatos de nossa história; exemplos notáveis de disciplina, valor, abnegação e patriotismo; deveres do soldado, cabo de esquadra, furriel e sargento - em todas as circunstâncias do serviço de paz e guerra.

Além disso, também era ministrada a instrução específica para cada arma por meio de um programa de ensino regulado e organizado pelo Ministério da Guerra, após ouvidos os Conselhos de instrução das Escolas Militares (eram três escolas, uma no Rio de Janeiro, e as outras duas em Porto Alegre e Fortaleza, para formar oficiais de Infantaria e Cavalaria) e da Escola Superior de Guerra (destinada aos mais distintos concludentes das Escolas Militares, para formar em Estado-Maior, Artilharia e Engenharia Militar).

Posteriormente, já habilitado à promoção a cabo e sargento, o militar continuava a sua formação profissional experimentando o dia a dia da caserna. Após estarem a par dos aperfeiçoamentos da arte da guerra em suas múltiplas ramificações, sem desvios de seus deveres como cidadão, no seio do lar e no seio da Pátria, a praça poderia ser promovida aos postos de cabo de esquadra, furriel ou sargento.



Escola Regimental do 5º Batalhão de Engenharia de Combate, nos anos 60 e 70

Circumstances leading up to the creation of academies

Before the creation of the first training academy, corporals were instructed in the troop itself in order to qualify for the position of NCO. Each military organization guided instruction in its own way, causing training to be disparate, even before different classes formed in the same unit.

We are talking about with the old regimental academies destined to teach the primary and necessary education to the Brazilian Army's pre-service ranks, from the elementary instruction of privates to the special instruction for each branch corresponding to the different ranks up to those of NCO.



Término de curso na Escola Regimental

Ascension to the ranks of NCO occurred through a selection among privates who presented the best moral, intellectual and physical conditions to carry out the NCO Graduation Training Course (Curso de Formação e Graduação), in the very unit where he had joined the Army.

The teaching of the regimental Academies included the general teaching of: reading, calligraphy, moral rudiments, the four operations on whole numbers and fractions, both ordinary and decimal, metrology, principles of linear drawing, very elementary notions of the most common physical and chemical phenomena ; basic knowledge of military hygiene; facts of our history; outstanding examples of discipline, valor, abnegation, and patriotism; duties of the private, squad corporal, quartermaster and sergeant - in all circumstances of peace and war service.

In addition, specific instruction was provided for each branch through a teaching program regulated and organized by the Ministry of War, after it was advised by the Instruction Councils of the Military Academies (there were three Academies, one in Rio de Janeiro, and the others two in Porto Alegre and Fortaleza, to train Infantry and Cavalry officers) and the Higher War Academy (aimed at the most distinguished graduates of the Military Academies, to train in General Staff, Artillery and Military Engineering).

Later, already qualified for the promotion to corporal and sergeant, the soldier continued his professional training experiencing the daily life of the barracks. After being aware of the improvements in the art of war in its multiple ramifications, without deviating from his duties as a citizen, within the home and within the Fatherland, the enlisted man could be promoted to the rank of corporal, furriel or sergeant.

A formação na Fortaleza de São João

Era inadiável a necessidade de aperfeiçoar, tanto quanto possível, o ensino nas escolas destinadas à instrução e à educação militar, assim dizia o Decreto nº 330 de 12 de abril de 1890, o qual definia a criação de uma escola de sargentos. No entanto, somente em 1892 foi sancionada a lei que autorizava a reforma da Escola de Aprendizes Artilheiros de São João, no Bairro da Urca, Rio de Janeiro, para que fosse transformada em uma escola de sargentos para todas as armas.

O curso foi regulado para habilitar sargentos para as armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia. Assim, foi sendo estruturada a primeira escola de formação de sargentos de carreira no Brasil, até ser totalmente concebida por meio da Ordem do Dia nº 552, de 28 de maio de 1894, assinada pelo Ministro de Estado dos Negócios da Guerra.

Os cursos eram constituídos de parte teórica e prática que deveriam transcorrer ao longo de 4 anos. Eram abordados os

assuntos específicos a cada arma, havia uma parte do total das disciplinas que era comum, como a apresentação, o manejo, a limpeza e a manutenção do mosquetão e do revólver, além do tiro de armas portáteis. Aulas teóricas de contabilidade, aritmética, desenho linear e o ensino de disciplinas humanas como a leitura, a caligrafia e a gramática eram ministradas ao longo dos anos do curso de formação.

O ano de instrução tinha início em 1º de março e findava em sete de dezembro. Em agosto, ocorria uma interrupção das aulas teóricas para que fossem realizados exercícios práticos no terreno focados nas atividades para o combate.

Durante pouco tempo funcionou a Escola de Sargentos da Fortaleza de São João, sendo extinta no final do século XIX em decorrência de reformas no ensino militar do Exército. Isso concorreu para a retomada da formação dos sargentos nas Escolas Regimentais, com vistas a ampliar o ensino prático e reduzir o teórico.

Fortaleza de São João



Formation at the Fortress of São João

The need to improve as much as possible the teaching at academies intended for military instruction and education was urgent, as stated in Decree No. 330 of April 12, 1890, which defined the creation of the NCO Academy. However, it was only in 1892 that the law authorizing the reform of the Escola de Aprendizes Artilheiros de São João (São João Artillery Apprenticeship Academy),

in the district of Urca, Rio de Janeiro, was sanctioned, so that it could be transformed into an NCO academy for all the branches.

The course was regulated to qualify NCO's for the Infantry, Cavalry, Artillery and Engineers Corps. Thus, the first training academy for career NCO's in Brazil was being structured, until it was fully conceived through Order of the Day No. 552, of May 28, 1894, signed by the Minister of State for War Affairs.

The courses consisted of a theoretical and practical part that should take place over 4 years. Subjects specific to each branch were addressed, there was a part of the total disciplines that was common, such as handling, cleaning and maintenance of the carabiner and revolver, in addition to shooting portable weapons. Theoretical classes in accounting, arithmetic, linear drawing and the teaching of arts such as reading, calligraphy and grammar were taught throughout the years of the training course.

The instructional year began on March 1st and ended on December 7th. In August, there was an interruption of theoretical classes so that practical exercises could be carried out on the ground focused on combat activities.

For a short time, the NCO Academy of Fortress of São João operated, being extinct at the end of the 19th century as a result of reforms in the Army's military education. This contributed to the resumption of training for NCO in the Regimental Schools, with a view to expanding practical teaching and reducing theoretical teaching.



Alunos da Escola de Sargentos da Fortaleza de São João

A contribuição da Missão Militar Francesa na formação do sargento

As ideias de modernização e profissionalização do Exército começaram a surgir no final do século XIX, mas somente foram colocadas em prática a partir da segunda década do século XX. Com o término da Primeira Grande Guerra veio à tona o inevitável: modernizar a estrutura, a gestão do pessoal e a doutrina que dispunha o Exército Brasileiro desde o conflito da Tríplice Aliança.

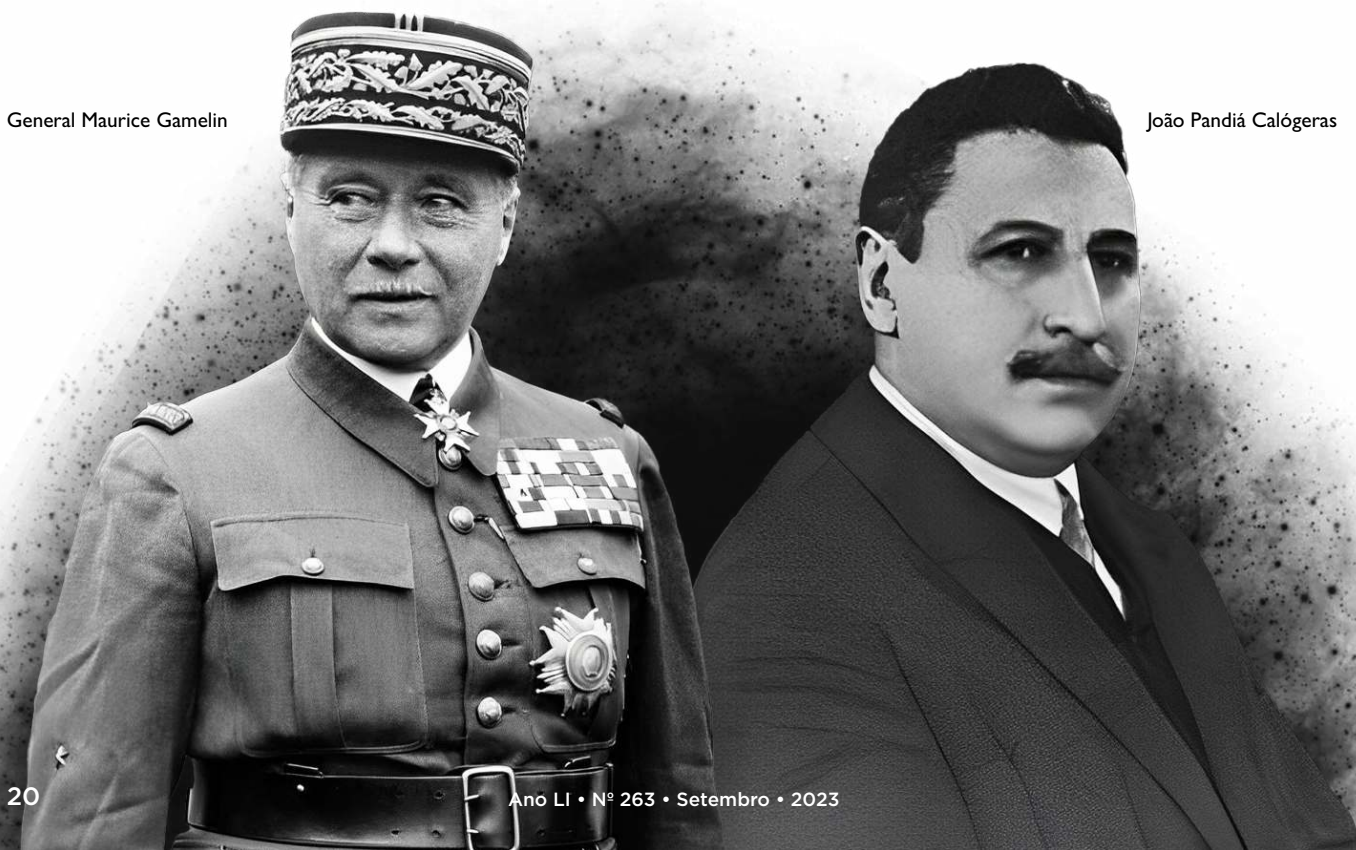
Com vistas a reorganizar a doutrina, elaborar novos regulamentos e aperfeiçoar o ensino e a instrução militar do Exército, o então Ministro da Guerra, João Pandiá Calógeras conseguiu a aprovação da Comissão de Orçamento do Congresso Nacional para contratar a Missão Militar Francesa, que foi autorizada por meio do Decreto nº 3741, de 28 de maio de 1919.

É de se considerar que a Missão Militar Francesa teve considerável influência na formação, especialização e aperfeiçoamento dos militares do Exército Brasileiro, principalmente no caso dos sargentos com a criação da Escola de Cavalaria, Escola de Saúde, Escola de Veterinária, Escola de Intendência, Centro de Instrução de Transmissões e a transformação do Centro de Instrução e Aperfeiçoamento de Infantaria (responsável pela formação de instrutores para os Tiros de Guerra) em Escola de Sargentos de Infantaria.

Essas ações visavam garantir uma formação profissional mais eficiente e padronizada aos sargentos, com vistas a despertar as aspirações pessoais de progresso e elevação na carreira. Uma vez que a formação vinha ocorrendo nos corpos de tropa, a centralização do ensino na escola de formação concorreria para a aquisição de padrões profissionais e intelectuais mais homogêneos.

General Maurice Gamelin

João Pandiá Calógeras





"O Contrato" - Coronel Estigarribia

The contribution of the French Military Mission in the training of NCO

The ideas of modernizing and professionalizing the Army began to emerge at the end of the 19th century, but were only put into practice in the second decade of the 20th century. With the end of the First World War, the inevitable came to light: modernizing the structure, personnel management and the doctrine that had provided the Brazilian Army since the Triple Alliance conflict.

With a view to reorganizing doctrine, drawing up new regulations and improving teaching and military instruction in the Army, the then Minister of War, João Pandiá Calogeras, obtained approval from the Budget Committee of the National Congress to hire the French Military Mission, which was authorized through Decree No. 3741, of May 28, 1919.

It should be considered that the French Military Mission had considerable

influence on the training, specialization and improvement of the Brazilian Army's military, mainly in the case of NCO's with the creation of the Cavalry Academy, Medical School, Veterinary School, Quartermasters Corps Academy, Signals Instruction Center and the transformation of the Infantry Advanced Instruction Center (responsible for training instructors for Army Reserve Riflemen Training Units) into the Infantry NCO Academy.

These actions aimed to ensure a more efficient and standardized professional training for NCO's, with a view to awakening personal aspirations for progress and career advancement. Since training was taking place in the troops, the centralization of teaching in the training school would contribute to the acquisition of more homogeneous professional and intellectual standards.

A formação dos sargentos nas escolas criadas pela Missão Militar Francesa

O curso da Escola de Sargentos de Infantaria destinava-se a transmitir a seus alunos os conhecimentos necessários aos sargentos de Infantaria, até o comando de pelotão, inclusive. Isso contribuiu para uma efetiva melhora na qualidade da formação dos sargentos, que passaram a ser formados e treinados para o exercício de algumas funções de comando, até então exclusivas dos oficiais.

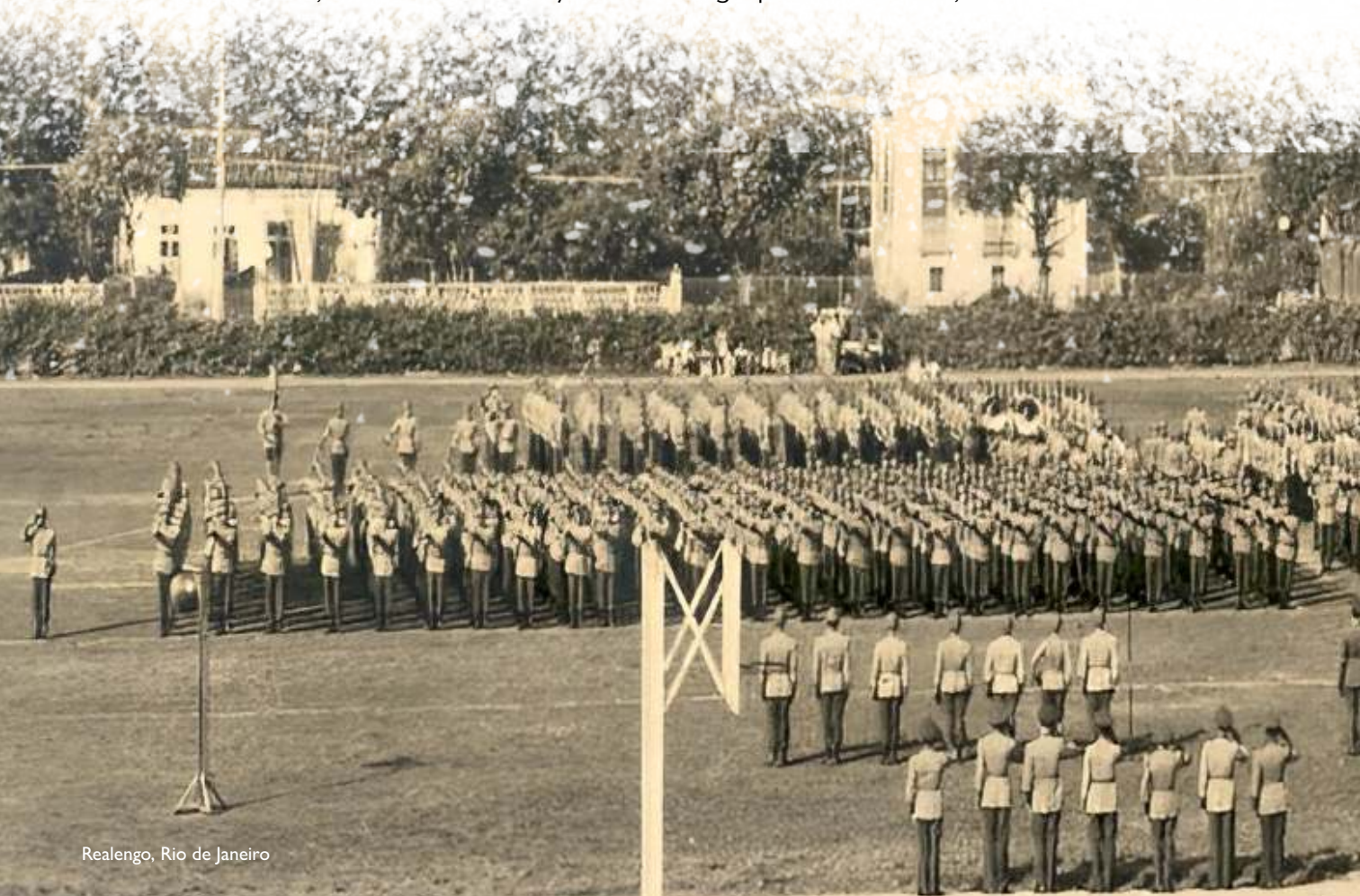
Além disso, a instrução militar passou a contar com maior carga horária para a realização de atividades práticas e exercícios em campanha, condicionando os alunos a permanecerem por mais tempo, durante a sua formação, no terreno do Campo de Instrução de Gericinó no Rio de Janeiro.

Em 1923, foi publicado um novo Regulamento para Escola de Sargentos de Infantaria, definindo a duração do

curso de formação de sargentos para 10 meses. Até 1933, o estabelecimento ocupou-se na formação de sargentos de Infantaria, até que outra regulamentação determinou a seleção, admissão e matrícula para o Curso de Formação de Sargentos das armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia.

O curso abrangia dois períodos de instrução: o primeiro era de fevereiro a junho e o segundo era de julho a dezembro. Ao longo desses períodos, a escola era inspecionada por oficiais da Missão Militar Francesa com vistas a avaliar se ocorria êxito no estabelecimento de um espírito necessário à ação de um verdadeiro sargento.

O primeiro período destinava-se à instrução individual do soldado, do grupo de combate, da metralhadora e



Realengo, Rio de Janeiro

NCO training at the Academies created by the French Military Mission

The course at the Infantry NCO Academy was intended to impart to its students the knowledge necessary for Infantry NCO, up to and including platoon command. This contributed to an effective improvement in the quality of NCO training, which began to be formed and trained to exercise some command functions, until then exclusive to officers.

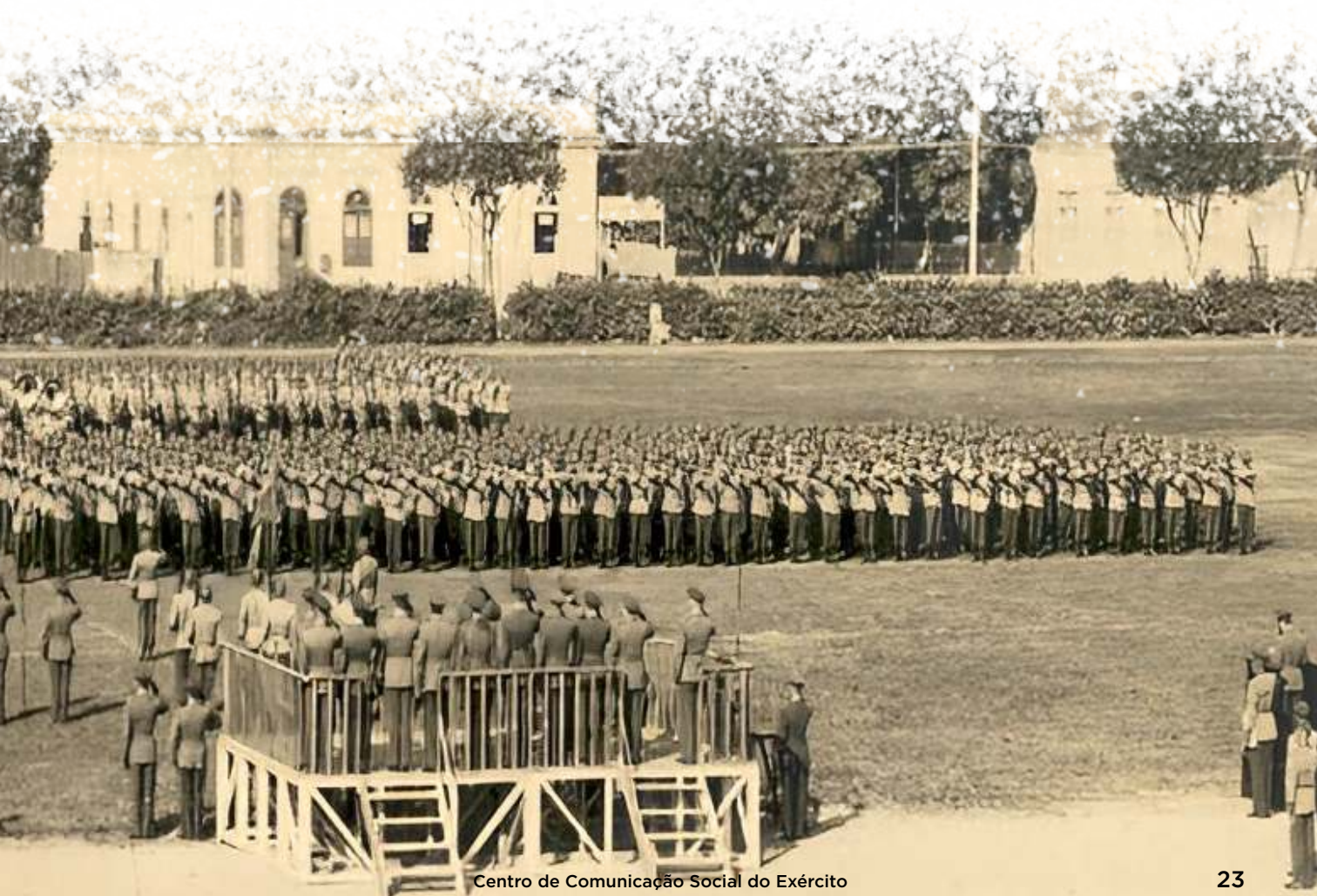
In addition, military instruction now has a greater workload for carrying out practical activities and exercises in the campaign, conditioning students to remain longer, during their training, in the Gerico Instruction Field in Rio de Janeiro .

In 1923, a new Regulation for the Infantry NCO Academy was published, defining the duration of the NCO training course for 10 months. Until 1933, the

institution was engaged in Infantry NCO training, until another regulation determined the selection, admission and registration for the Training Course for Infantry, Cavalry, Artillery and Engineers Corps NCO's.

The course covered two periods of instruction: the first was from February to June and the second was from July to December. During these periods, the academy was inspected by officers of the French Military Mission in order to assess whether it was successful in establishing the requirements necessary for the action of a true NCO.

The first period was intended for basic military instruction, the Squad, the machine gun and its integral equipment, in addition to general instructions on



dos petrechos de acompanhamento, além de instruções gerais de educação física, organização do terreno, transmissões, topografia e avaliação de distâncias. O segundo período destinava-se à instrução do pelotão de Infantaria, das seções de metralhadoras e de petrechos de acompanhamento, assim como ao aperfeiçoamento da instrução individual, relativa às funções de cabo e de sargento.

A partir de 1933, os cursos dos sargentos de Cavalaria, Artilharia e Engenharia (sapadores mineiros e pontoneiros) passaram a ser realizados na Escola de Sargentos de Infantaria. Contudo, para a arma de Aviação, a Escola de Aviação, sediada no Campo dos Afonsos, encarregava-se da formação de sargentos, navegantes e técnicos.

Com a criação do Centro de Instrução de Transmissões, esse passou a ter por responsabilidade a formação de sargentos radiotelegrafistas, por meio do curso com duração de 3 meses, período no qual recebiam instrução tática e técnica sobre o sistema de transmissões.

E para o Serviço de Saúde, de Veterinária e de Intendência, a Escola de Saúde do Exército e a Escola de Veterinária do Exército incumbiam-se da formação de sargentos de suas respectivas especialidades, assim igualmente a Escola de Intendência.

Contudo, a Lei do Ensino do Exército, criada pelo Decreto-Lei nº 432, de 19 de maio de 1938, regulava que a formação dos sargentos seria aplicada, em regra, nos corpos de tropa e que a antiga Escola de Sargentos de Infantaria, então já denominada Escola das Armas, ficaria encarregada dos Cursos de Aperfeiçoamento de Sargentos.



1ª turma de Praças da Escola de Aviação Militar e a 2ª turma daquele estabelecimento de ensino

physical training, organization of the terrain, transmissions, topography and distances measurements. The second period was intended for the Infantry platoon instruction, the machine gun and its integral pieces of equipment, as well as the improvement of instruction, related to the functions of corporal and sergeant.

From 1933 onwards, courses for Cavalry, Artillery and Engineers Corps NCO's (mining sappers and pontoons) began to be held at the Infantry Nco Academy. However, for the Aviation branch, the Aviation School, headquartered in Campo dos Afonsos, was in charge of training NCO's, navigators and technicians.

After the Signals Instruction Center was created, it became responsible for training radiotelegraph sergeants, through a 3-month course, during which they received tactical and technical instruction on the signals system.

And for the Medical, Veterinary and Quartermaster branches, the Army Medical School and the Army Veterinary School were responsible for training NCO in such specialties, as well as the Quartermasters Corps Academy.

However, the Army Education Law, created by Decree-Law No. 432, of May 19, 1938, regulated that the training of NCO's would be applied, as a rule, in the troops and that the former Infantry NCO Academy, then already called the Combat Arms Academy, would be in charge of the NCO Advanced Courses.



Escola de Sargentos de Infantaria, em intervalo de instrução, no Campo de Gericinó (1921)

A criação da Escola de Sargentos das Armas

Em 1945, a Força Expedicionária Brasileira (FEB) retornou ao Brasil, dos campos da Itália, coroada de louros pelo triunfo sobre o nazismo. A participação dos pracinhas pode ser avaliada por meio do discurso do Gen Willis D. Crittenger, Comandante do IV Corpo de Exército norte-americano, ao comandante da FEB, General Mascarenhas de Moraes: “Os feitos da Força Expedicionária Brasileira, sob vosso comando, durante a Campanha do IV Corpo na Itália, terão um lugar proeminente quando for escrita a história da 2ª Guerra Mundial.”

A subordinação da FEB ao Alto Comando do Exército norte-americano favoreceu a assimilação da doutrina militar dos EUA e com o término da 2ª Guerra Mundial, percebeu-se a necessidade de retomar e padronizar a formação dos sargentos em um ambiente escolar e assim contribuir para a difusão da nova doutrina americana recém-aplicada nos campos de batalha da Itália.

Com o Decreto nº 7.888, de 21 de agosto de 1945, seria criada a Escola de Sargentos das Armas (ESA) que funcionaria na antiga Escola das Armas. Essa que se destinava inicialmente ao aperfeiçoamento dos sargentos formados nos corpos de tropas, abarcou também o encargo de selecionar, matricular e formar sargentos de todas as armas.

A instrução da Escola visava formar sargentos das armas em dois períodos de cinco meses de duração cada um, o primeiro destinado à formação do soldado e cabo e o segundo à formação do sargento e a sua habilitação ao comando eventual de pelotão ou seção em cada arma.

Para isso, eram ministradas instruções comuns a todas as armas, tais como: armamento e tiro, transmissões, higiene e socorros de urgência, ordem unida, orientação em campanha e outras conforme orientação geral de ensino e instrução para assuntos comuns e de modo igual os demais assuntos, peculiares a cada arma (Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia).

Retorno da FEB ao Brasil



The creation of the Combat Arms NCO Academy

In 1945, the Brazilian Expeditionary Force (FEB) returned to Brazil, from the fields of Italy, crowned with laurels for the triumph over Nazism. The participation of the soldiers can be evaluated through the speech given by Gen Willis D. Crittenger, Commander of the US IV Corps, to the commander of the FEB, General Mascarenhas de Moraes: "The achievements of the Brazilian Expeditionary Force, under your command, during the IV Corps Campaign in Italy, will feature prominently when the history of World War II is written."

The subordination of the FEB to the High Command of the US Army favored the assimilation of US military doctrine and with the end of the 2nd World War, it was perceived the need to resume and standardize the training of NCO at an educational environment and thus contribute to the diffusion of the newly applied American doctrine on the battlefields of Italy.

With Decree nº 7.888, of August 21, 1945, the Combat Arms NCO Academy would be created, operating in the former Combat Arms Academy. This one, which was initially intended for the advanced courses of NCO's trained in the troops, also included the task of selecting, enrolling and training NCOs of all branches.

The Academy instruction aimed to train Combat Arms NCOs in two five-month terms, the first destined to the training of the private and corporal and the second to the formation of the NCO and his qualification to the ultimate command of platoon or section in each branch.

To this end, instructions common to all branches were given, such as: weaponry and marksmanship, signals, hygiene and first-aid, drilling, land navigation and others in accordance with general education and instruction guidelines for common subjects and equally the other subjects, peculiar to each weapon (Infantry, Cavalry, Artillery and Engineering).

Da esquerda para a direita, general Zenóbio da Costa, general norte-americano Truscott, general norte-americano Crittenger e general Mascarenhas de Moraes



No ato de criação, a ESA, tinha por subordinação o Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, no Rio de Janeiro (RJ), até a sua transferência para Três Corações (MG), efetivada em 1950, e assim, passando a ser subordinada diretamente à Diretoria do Ensino do Exército.

No dia 3 de maio de 1950, concluiu-se a instalação da ESA no quartel do antigo 4º Regimento de Cavalaria Divisionária, ocupando uma área aproximada de 300.000 m², no centro da cidade. A transferência da escola do Rio de

Janeiro para Minas Gerais efetuou-se de 21 de março a 25 de maio de 1950, sob o comando do Tenente Coronel Miguel Lage Sayão. Reiniciadas as aulas, a primeira turma em Três Corações concluiu o curso a 21 de dezembro desse mesmo ano.

Posteriormente, em 1961, o Curso de Comunicações foi criado e aplicado até 1969. Depois, foi transferido para a Escola de Comunicações no Rio de Janeiro. Posteriormente, em 1979, foi reativado na ESA. Entre os anos de 1970 e 1976, a ESA deixou de formar sargentos e funcionou, somente, com o Curso de Aperfeiçoamento, voltando-se novamente à formação somente a partir de 1977. Ao longo desse período, no qual ocorreu a interrupção da formação dos sargentos, os encargos dessa tarefa foram confiados a algumas organizações militares de corpo de tropa do Exército Brasileiro.



Soon after its creation, ESA (Combat Arms NCO Academy) subordinated the Realengo Advanced Instruction Center, in Rio de Janeiro (RJ), until it moves to Três Corações (MG), in 1950, and thus, becoming subordinate to directly to the Army Board of Education.

On May 25, 1950, the installation of the ESA in the barracks of the former 4th Divisional Cavalry Regiment was completed, occupying an area of approximately 300,000 m², in the center of the city. The transfer of the Academy from Rio de Janeiro to Minas Gerais took place from March 21 to May 25, 1950, under the command of Lieutenant Colonel Miguel Lage Sayão. Once classes were resumed, the first class in Três Corações completed the course on December 21 of that same year.

Later, in 1961, the Signal Corps Course was created and ran until 1969. Afterwards, it was transferred to the Signal Corps Academy in Rio de Janeiro. Later, in 1979, it was reactivated at ESA. Between 1970 and 1976, ESA stopped training NCO's and operated only with the Nco Advanced Course, returning to training only from 1977 onwards. NCO's, this task was entrusted to some operational units of the Brazilian Army.







FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DE SARGENTOS DO EXÉRCITO BRASILEIRO NO SÉCULO XXI

A ATUAL ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

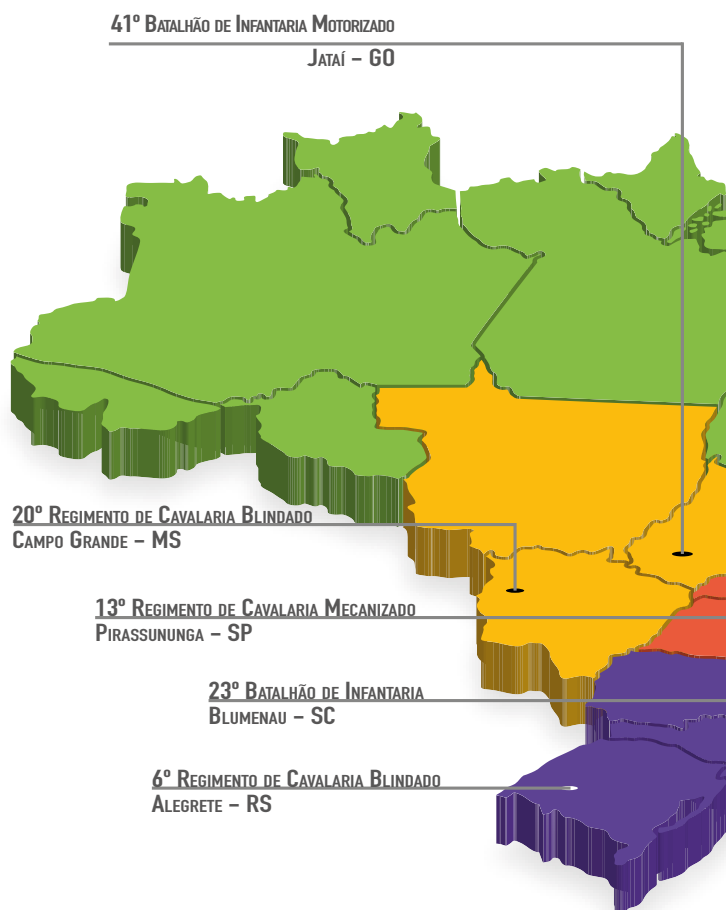
A transformação do ensino

A partir do ano de 2005, o Exército Brasileiro promoveu profundas alterações na formação dos sargentos de carreira da Força Terrestre, uma delas foi o aumento no tempo de duração dos Cursos de Formação de Sargentos, passando de dez para dezenove meses. Além disso, algumas organizações militares operacionais passaram a fazer parte e contribuir diretamente para a formação do graduado profissional.

Atualmente, o Curso de Formação e Graduação de Sargentos é conduzido em regime de internato ao longo de dois períodos: o período básico, com duração máxima de duas mil horas de instrução, a funcionar nas Unidades Escolares Tecnológicas do Exército (UETE) e o período de qualificação, também com duas mil horas de duração, que é realizado na Escola de Sargentos das Armas, na Escola de Sargentos de Logística e no Centro de Instrução de Aviação do Exército.

A instrução, nos Cursos de Formação e Graduação de Sargentos, é ministrada em consonância com a legislação que regula o ensino de nível superior tecnólogo no País e conforme o prescrito no Regulamento da Lei de Ensino no Exército (R-37).

Durante todas as fases do processo de formação e graduação, o aluno é submetido a um regime de internato, com ensinamentos que têm por propósito habilitar o concludente para ocupar cargos e desempenhar funções das graduações de terceiro-sargento e de segundo-sargento não-aperfeiçoado nas diversas organizações militares, incentivar o culto às tradições e valores do Exército Brasileiro, criar atitude favorável ao autoaperfeiçoamento profissional e graduar o concludente em tecnólogo nas áreas de interesse do Exército.



A instrução, nos Cursos de Formação e Graduação de Sargentos, é ministrada em consonância com a legislação que regula o ensino de nível superior tecnólogo no País.

THE CURRENT SCHOOL OF NCOs

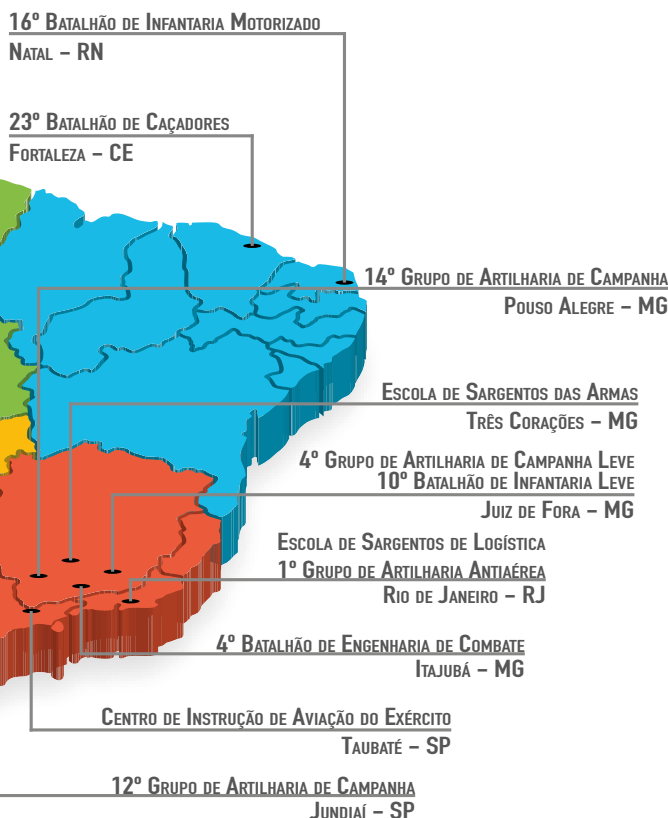
The transformation of education

Since 2005, the Brazilian Army has promoted deep changes in the training of career sergeants of the Land Force, one of which was the increase in the duration of the Sergeants' Training Courses, from ten to nineteen months. In addition, some operational military organizations became part of and directly contributed to the training of the graduated professional.

Currently, the Sergeants' Training and Graduation Course is carried out in two periods: the basic period, with a maximum duration of 2,000 hours of instruction, which takes place in the Army Technology Education Training Centers (UETE) and the qualification period, also lasting 2,000 hours, which is carried out at the NCO Academy, the Logistics Sergeants' School and the Army Aviation Instruction Center.

The instruction in the Sergeants' Training and Graduation Courses is provided in accordance with the legislation that regulates technologist higher education in the country and as prescribed in the Regulation of the Teaching Law in the Army (R-37).

During all phases of the training and graduation process, the student is subjected to a boarding school regime, with teachings whose purpose is to enable the graduate to occupy positions and perform functions of the graduations of third sergeant and second sergeant non-improved in the various military organizations, to encourage the cult of the traditions and values of the Brazilian Army, to create a favorable attitude towards professional self-improvement and to graduate the graduate in technologist in the areas of interest of the Army.



The instruction in the Sergeants' Training and Graduation Courses is provided in accordance with the legislation that regulates technologist higher education in the country.

O primeiro ano do curso

O primeiro ano do Curso de Formação e Graduação de Sargentos (CFGS), realizado nas 13 (treze) Unidades Escolares Tecnológicas do Exército (UETE), tem por objetivo formar o combatente individual básico, ou melhor, nesse ano de instrução, o aluno adquire e internaliza conhecimentos, habilidades e atitudes que o habilitam para o desempenho de todas as atividades básicas de um soldado, de qualquer Qualificação Militar Geral.

São inúmeras disciplinas ministradas nesse ano, que contribuem eficazmente para a formação dos futuros líderes de pequenas frações, como: treinamento físico militar; técnicas militares; armamento, munição e tiro; emprego em garantia da lei e da ordem; e patrulha.

O curso possui, também, disciplinas voltadas à capacitação dos futuros sargentos para liderarem suas frações sob complexas condições de combate, são elas: Direito, Língua Inglesa, História Militar, Ética e Liderança Militar e Psicologia, entre outras. Além disso, destacam-se os exercícios no terreno, onde os alunos aplicam seus conhecimentos e capacidades nas diversas vertentes de sua formação: cognitiva, atitudinal, emocional, física e psicomotora.

Ao término do primeiro ano, o aluno torna-se apto para o segundo período a ser realizado nas escolas de formação de acordo com a escolha de sua Qualificação Militar de Sargentos (QMS), que ocorrerá conforme mérito intelectual alcançado pelo aluno nesse primeiro ano do curso.



Formação e Graduação 20º RCB

The first year of the course

The first year of the Sergeants Training and Graduation Course (CFGs), held in the 13 (thirteen) Army Technology Education Training Centers (UETE), aims to train the basic individual combatant, or rather, in this year of instruction, the student acquires and internalizes knowledge, skills and attitudes that enable him to perform all the basic activities of a soldier, of any General Military Qualification.

There are numerous subjects taught during this year, which effectively contribute to the training of future leaders of small fractions, such as: military physical training; military techniques; weapons, ammunition and shooting; employment in guarantee of law and order; and patrol.

The course also has subjects aimed at training future sergeants to lead their fractions under complex combat conditions, such as: Law, English Language, Military History, Ethics and Military Leadership and Psychology, among others. In addition, there are field exercises, where students apply their knowledge and skills in the various aspects of their training: cognitive, attitudinal, emotional, physical and psychomotor.

At the end of the first year, the student becomes eligible for the second period to be carried out in the training schools according to the choice of his Military Qualification of Sergeants (QMS), which will occur according to the intellectual merit achieved by the student in that first year of the course.



Instrução de tiro no 20º RCB

O segundo ano da formação e graduação

A fase seguinte é fundamental nesse processo da formação e graduação dos sargentos de carreira, considerando que os militares profissionais devem estar preparados para operar equipamentos com elevado grau de tecnologia agregada, com vistas a atuar em cenários complexos de guerra e não guerra, à luz de arraigados princípios éticos e morais fundamentados na legalidade.

O segundo ano do Curso de Formação e Graduação de Sargentos (CFGs) inicia com a entrada dos novos alunos pelos portões da Escola de Sargentos das Armas (ESA) (alunos do Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx) recebem o sabre na solenidade que ocorre na ESA) e da Escola de Sargentos de Logística (Es S Log), seguido de uma cerimônia que simboliza o começo do ano de instrução. É nesta oportunidade quando se faz a entrega do sabre Sargento Max Wolff Filho para toda a turma.

O sabre simboliza o espírito imortal do Sargento Max Wolff Filho, herói da Força Expedicionária Brasileira, e expressa o culto às tradições e à manutenção dos valores do Exército Brasileiro

O sabre simboliza o espírito imortal do Sargento Max Wolff Filho, herói da Força Expedicionária Brasileira, e expressa o culto às tradições e à manutenção dos valores do Exército Brasileiro, compromissos indispensáveis ao líder de pequenas frações. Ele é a réplica da baioneta do Fuzil Mauser 1908, utilizado pelo Sargento Max Wolff Filho nas Revoluções de 1930 e Constitucionalista de 1932 e é conduzido, honrosamente, pelos alunos do CFGs até o final do presente ano de instrução. É utilizado com o uniforme escolar de gala, tradicional traje usado na Escola de Sargentos, que funcionou na Fortaleza de São João na Urca, Rio de Janeiro, em 1894.

Durante a solenidade de recebimento do sabre, o aluno presta o nobre compromisso: “Ao receber este sabre, símbolo do espírito imortal do Sargento Max Wolff filho, prometo cultivar e manter os valores e tradições do Exército Brasileiro”.

The second year of training and graduation

The next phase is fundamental in the process of training and graduation of career sergeants, considering that professional military personnel must be prepared to operate equipment with a high degree of added technology, with a view to acting in complex war and non-war scenarios, in the light of entrenched ethical and moral principles based on legality.

The second year of the Sergeants' Training and Graduation Course (CFGS) begins with the entrance of the new students through the gates of the NCO Academy (CIAvEx students receive the saber in the solemnity that takes place at ESA) and the Logistics Sergeants' School, followed by a ceremony that symbolizes the beginning of the year of instruction. It is on this occasion that the Sergeant Max Wolff Filho saber is handed over to the entire class.

The saber symbolizes the immortal spirit of Sergeant Max Wolff Filho, hero of the Brazilian Expeditionary Force, and expresses the cult of traditions and the maintenance of the values of the Brazilian Army

The saber symbolizes the immortal spirit of Sergeant Max Wolff Filho, hero of the Brazilian Expeditionary Force, and expresses the cult of traditions and the maintenance of the values of the Brazilian Army, indispensable commitments to the leader of small fractions. It is the replica of the bayonet of the 1908 Mauser Rifle,

used by Sergeant Max Wolff Filho in the 1930 and Constitutionalist Revolutions of 1932 and is honorably carried by CFGS students until the end of the current year of instruction. It is worn with the gala school uniform, the traditional costume

worn at the Sergeants' School, which operated at the Saint John's Fortress in Urca, Rio de Janeiro, in 1894.

During the ceremony of receiving the saber, the student makes the noble commitment: "Upon receiving this saber, symbol of the immortal spirit of Sergeant Max Wolff son, I promise to cultivate and maintain the values and traditions of the Brazilian Army".



No que diz respeito à formação e graduação dos sargentos combatentes, ou melhor, para as Qualificações Militares de Subtenentes e Sargentos (QMS) de Infantaria, de Cavalaria, de Artilharia, de Engenharia e de Comunicações, o segundo ano é conduzido integralmente, na ESA.

Os cursos da Escola de Sargentos das Armas formam e graduem o sargento de carreira conforme os Planos de Disciplinas que estabelecem o conjunto de conhecimentos relativos ao ensino militar para cada Arma. A aquisição desses conhecimentos habilita-os ao exercício dos cargos de terceiro-sargento e segundo-sargento não aperfeiçoados, com a equivalência de estudo ao Curso Técnico de cada uma das armas combatentes, do Eixo Tecnológico Militar, conforme o previsto nas Instruções Reguladoras do Sistema de Educação Técnica no Exército.

No que tange à logística, o segundo ano é realizado na Escola de Sargentos de Logística, no Rio de Janeiro (RJ) para as Qualificações Militares de Subtenentes e Sargentos (QMS) de Material Bélico em manutenção de viatura auto, em manutenção de armamento, em mecânico operador, e em manutenção de viatura blindada, além disso, forma e gradua sargentos nas QMS Topografia, Intendência, Música, Saúde e Manutenção de Comunicações.



With regard to the training and graduation of combat sergeants, or rather for the Military Qualifications of Sub-Lieutenants and Sergeants (QMS) of Infantry, Cavalry, Artillery, Engineering and Communications, the second year is conducted entirely at ESA.

The courses of the NCO Academy train and graduate the career sergeant according to the Discipline Plans that establish the set of knowledge related to military education for each branch. The acquisition of this knowledge qualifies them to exercise the positions of third sergeant and second sergeant not perfected, with the equivalence of study to the Technical Course of each of

the combatant branches, of the Military Technological Axis, as provided for in the Regulatory Instructions of the Technical Education System in the Army.

Regarding logistics, the second year is held at the Logistics Sergeants School in Rio de Janeiro (RJ) for the Military Qualifications of Sub-Lieutenants and Sergeants (QMS) of Military Material in auto vehicle maintenance, armament maintenance, mechanic operator, and armored vehicle maintenance, in addition, it trains and graduates sergeants in the QMS Topography, Quartermaster, Musician, Health Corps and Signal Maintenance Corps.





O ensino na Es S Log é ministrado em consonância com a legislação que regula o ensino de grau médio e superior de graduação tecnológica no País e conforme o Regulamento da Lei de Ensino no Exército, da mesma forma, cumpre-se no Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx).

No que se refere à formação e graduação de sargentos de Aviação, o segundo ano é conduzido no Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx), em Taubaté (SP), para qualificar o aluno para executar as funções de mecânico de voo e mecânico de primeiro escalão das aeronaves da Aviação do Exército.

Em 1995, o CIAvEx formou sua primeira turma de sargentos de Aviação, conduzindo até o ano de 2012 os cursos de Aviação Manutenção e Aviação Apoio, esse último inativo atualmente. Como Instituição Científica e Tecnológica, o CIAvEx dispõe de uma equipe altamente capacitada no desenvolvimento de tecnologias da informação, como realidade virtual aumentada e o desenvolvimento de simuladores, que colaboram sobremaneira na formação dos recursos humanos da Aviação do Exército.

Os militares profissionais devem estar preparados para operar equipamentos com elevado grau de tecnologia agregada.





Education at Logistics Sergeants School is provided in accordance with the legislation that regulates secondary and higher technological education in the country and in accordance with the Regulations of the Army Education Law, and is also carried out at the Army Aviation Instruction Center.

Regarding the training and graduation of Aviation sergeants, the second year is conducted at the Army Aviation Instruction Center in Taubaté (SP), to qualify the student to perform the functions of flight mechanic and first rank mechanic of the Army Aviation aircraft.

In 1995, CIAvEx graduated its first class of Aviation Sergeants, conducting until 2012 the Aviation Maintenance and Aviation Support courses, the latter currently inactive. As a Scientific and Technological Institution, CIAvEx has a highly qualified team in the development of information technologies, such as augmented virtual reality and the development of simulators, which collaborate greatly in the training of human resources for Army Aviation.



Professional military personnel must be prepared to operate equipment with a high degree of added technology

Instruções Especiais

Dentre as várias instruções e atividades dos alunos, cabe destacar as Instruções Especiais que têm por finalidade desenvolver nos futuros sargentos, capacidades cognitivas, físicas e motoras, valores e principalmente atitudes. Essas são conduzidas por meio de Estágios de Instrução Especial, nos quais se busca a imitação do combate com o máximo de realismo, mas seguindo todas as diretrizes de segurança na instrução.

No primeiro semestre do segundo ano, são realizadas duas semanas de Técnicas Aeromóveis, quando os alunos aprendem procedimentos, técnicas e táticas padronizadas que concorrem para prepará-lo para atuar em operações aeromóveis.

No segundo semestre, é realizado o Estágio Básico de Instrução Especial no qual o aluno participa de instruções de tiro, orientação, sobrevivência, abrigos e armadilhas, patrulha, ações técnicas de combate, pista de cordas e outras. Essas atividades impõem aos alunos o contato com técnicas e tropas especiais que os prepara para missões de combate mais complexas e com as quais poderão defrontar-se no futuro.



Special Instructions

Among the various instructions and activities of the students, it is worth highlighting the Special Instructions that aim to develop in future sergeants, cognitive, physical and motor skills, values and especially attitudes. These are conducted through Special Instruction Internships, in which the imitation of combat is sought with maximum realism, but following all safety guidelines in instruction.

In the first semester of the second year, two weeks of Aeromobile Techniques are held, when students learn standardized procedures, techniques and tactics that contribute to preparing them to act in aeromobile operations.

In the second semester, the Basic Internship of Special Instruction is carried out in which the student participates in shooting instructions, orientation, survival, shelters and traps, patrol, technical combat actions, ropes course and others. These activities bring students into contact with special techniques and troops that prepare them for more complex combat missions that they may face in the future.



Manobra Escolar e término do curso

Próximo ao fim do ano letivo, é realizada a Manobra Escolar, que é um exercício no terreno no qual os alunos têm oportunidade de aplicar os conhecimentos das disciplinas teóricas e das instruções práticas estudadas e assimiladas no decorrer do ano, assim, é uma atividade que irá coroar o último ano da formação e graduação. Em 2022, na primeira semana de novembro, o exercício foi realizado nas cidades de Três Corações, na ESA e São Tomé das Letras, no campo de Instrução General Moacyr Araújo Lopes.

Ao término do ano, os alunos do Curso de Formação e Graduação de Sargentos se deparam com dois momentos especiais. O primeiro ocorre durante a cerimônia de restituição do sabre Sargento Max Wolff Filho, que foi conduzido com distinção, pelos alunos, ao longo de todo o segundo ano, para que seja entregue, no ano seguinte, para o próximo aluno e assim se manter a tradição.

O segundo momento ocorre durante a formatura de encerramento do curso. Os alunos que começaram o curso nas Unidades Escolares Tecnológicas do Exército deixam os bancos das escolas de formação e graduação para integrar os efetivos de praças de carreira de inúmeras organizações militares espalhadas pelo Brasil, já aptos para atuarem na Defesa da Pátria, se preciso for e cumprirem todas as demais missões definidas em lei.



School maneuver and course completion

Near the end of the school year, the School Maneuver is held, which is an exercise in the field in which students have the opportunity to apply the knowledge of theoretical disciplines and practical instructions studied and assimilated during the year, thus, it is an activity that will crown the last year of training and graduation. In 2022, in the first week of November, the exercise was held in the cities of Três Corações, at ESA and São Tomé das Letras, at the General Moacyr Araújo Lopes Field of Instruction.

At the end of the year, the students of the Sergeants' Training and Graduation Course are faced with two special moments. The first occurs during the ceremony of restitution of the saber Sergeant Max Wolff Filho, which was conducted with distinction, by the students, throughout the second year, so that it is delivered, the following year, to the next student and thus maintain the tradition.

The second moment takes place during the graduation ceremony. The students who started the course at the Army's Technological School Units leave the benches of the training and graduation schools to join the ranks of career soldiers of countless military organizations throughout Brazil, already able to act in the Defense of the Homeland, if necessary and fulfill all other missions defined by law.





An aerial photograph of a school campus, likely the Escola de Sargentos do Exército. The image shows several long, orange-colored rectangular buildings arranged in a row, surrounded by lush green lawns and trees. A road or path runs alongside the buildings. The overall scene is bright and well-maintained.

ESE

ESCOLA DE SARGENTOS DO EXÉRCITO

A NOVA ESCOLA DE SARGENTOS DO EXÉRCITO

Desde o final do século XIX, tem sido feito um esforço para centralizar a formação dos sargentos de carreira do Exército, desde a primeira iniciativa na fortaleza de São João, no estado do Rio de Janeiro. Atualmente, a formação ocorre em 16 diferentes locais: na Escola de Sargento das Armas, em Três Corações-MG, na Escola de Sargentos de Logística, no Rio de Janeiro-RJ, no Centro de Instrução de Aviação do Exército em Taubaté-SP e em 13 diferentes Unidades Escolares Tecnológicas do Exército.

O Exército Brasileiro desenvolve, atualmente, um projeto cuja finalidade principal é centralizar e aperfeiçoar o processo de formação e graduação, no nível superior tecnólogo, dos sargentos de carreira. Esses militares representam cerca de 62% do efetivo profissional do Exército.

Para tanto, prevê a criação da Escola de Sargentos do Exército que possibilitará a formação centralizada em

um único estabelecimento de ensino, com uma série de vantagens: uniformidade da formação e graduação; estabelecimento de um ambiente modelar, com práticas educativas apropriadas; favorecimento da criação do espírito de turma; ambiente apropriado para a internalização de valores e culto às tradições; efetividade na seleção de professores, instrutores e monitores e valorização do quadro profissional das praças.

O primeiro passo do programa já foi realizado com a escolha do local com área disponível para abrigar o empreendimento e que ainda dispõe de um campo de instrução contíguo para a condução das atividades práticas do curso

1

AMBIENTE MODELAR

Estabelecimento de um ambiente modelar, com práticas educativas apropriadas

2

ESPÍRITO DE TURMA

Favorecimento da criação do “espírito de turma”

3

UNIFORMIDADE

Uniformidade da formação



THE NEW BRAZILIAN ARMY NCO ACADEMY

Since the end of the 19th century, an effort has been made to centralize the training of career sergeants in the Army, from the first attempt in the Saint John's Fortress, in the state of Rio de Janeiro. Currently, sergeants graduate in 16 different schools: the NCO Academy (Três Corações, MG) the Logistics Sergeants' School (Rio de Janeiro, RJ) and the Army Aviation Instruction Center (Taubaté, SP), as well as in other 13 Army Technological School Units.

The Brazilian Army has a project whose main purpose is to centralize and improve career sergeants training and graduation process at the higher technologist level. These men and women represent about 62% of the Army's professional staff.

Thus, the creation of the New Brazilian Army NCO Academy will enable centralized training in a single educational establishment, with a series of advantages: uniformity of training and graduation; establishment of a model environment, with appropriate educational practices; favoring the creation of class spirit; appropriate environment for the internalization of values and worship of traditions; effectiveness in the selection of teachers, instructors and monitors and enhancement of the professional staff of the NCOs.

The first step of the program has already been carried out with the choice of the site with available area to house the enterprise, which has a contiguous field of instruction for conducting the course practical activities.



VALORES E TRADIÇÕES

Ambiente apropriado para a internalização de valores e culto às tradições

4

CORPO DOCENTE SELETO

Efetividade na seleção de professores, instrutores e monitores

5

VALORIZAÇÃO DAS PRAÇAS

Valorização do quadro profissional das praças

6

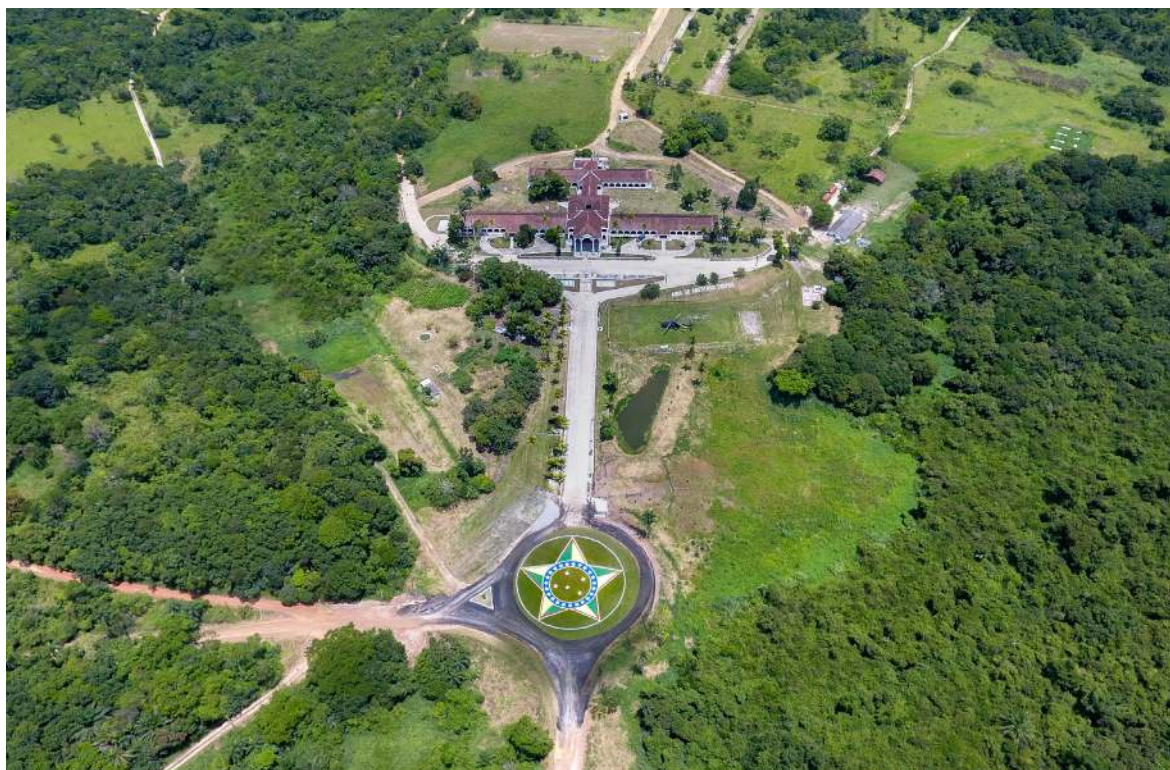
A sede da nova Escola

Inicialmente, 16 locais fizeram parte do estudo, dentre esses, três localidades foram selecionadas como sendo as mais favoráveis: o Campo de Instrução General Calasans, em Ponta Grossa, no estado do Paraná; o Campo de Instrução de Santa Maria, no Rio Grande do Sul e o Campo de Instrução Marechal Newton Cavalcanti, em Recife, no estado de Pernambuco.

O Alto Comando do Exército priorizou, em dezembro de 2021, a sede da nova Escola, no Campo de Instrução Marechal Newton Cavalcanti (CIMNC), na Região Metropolitana do Recife (PE). Esse campo foi estabelecido em 1944 para acolher tropas brasileiras que se preparavam para o envio aos campos da Itália, durante a 2ª Guerra Mundial. Desde então, é utilizado para as atividades de preparo e adestramento militar.

O CIMNC possui uma área de 7.459 hectares que permite a implantação da Escola, do Batalhão de Comando e Serviços e das Vilas Militares. Além disso, será o Campo de Instrução contíguo à Escola para a realização das atividades práticas do curso.

Além da existência do campo, destacam-se entre os motivos para o estabelecimento na região metropolitana do Recife, a existência de aeroporto comercial com voos regulares, que atenderá alunos, instrutores e familiares vindos de diferentes regiões do País em seus deslocamentos. A escolha de Recife permitirá, ainda, a descentralização das escolas do Exército localizadas na Região Sudeste, favorecendo a presença nacional da Força Terrestre e ampliando o recrutamento nas Regiões Norte e Nordeste.



The site of the New Academy

Initially, 16 sites were part of the study, among these, three locations were selected as being the most favorable: the General Calasans Instruction Camp, in Ponta Grossa, in the state of Paraná; the Santa Maria Instruction Camp, in Rio Grande do Sul, and the Marechal Newton Cavalcanti Instruction Camp, in Recife, in the state of Pernambuco.

The Army High Command prioritized, in December 2021, the main site of the new NCO Academy, at the Marechal Newton Cavalcanti Training Camp (CIMNC, abbreviation in Portuguese), in the Metropolitan Region of Recife (PE). This camp was established in 1944 to accommodate Brazilian troops preparing for deployment to the camps in Italy during World War II. Since then, it has been used for military preparation and training activities.

The CIMNC has an area of 7,459 hectares that allows building the Academy, the Command and Services Battalion and the Military Housings. In addition, there is a Field of Instruction adjacent to the Academy for practical activities.

Besides the Field of Instruction, the metropolitan region of Recife was chosen due to the existence of a commercial airport with regular flights, which will assist students, instructors and family members from different regions of the country in their travels. It will also promote deconcentration of army schools in the Southeast Region, favoring a national presence and expanding recruitment in the North and Northeast Regions.



Instalações escolares, estruturas de apoio e recursos humanos

O complexo escolar prevê a construção das instalações escolares propriamente ditas, com toda a estrutura necessária para a condução das atividades de ensino e administrativas, alojamento para até 2400 alunos, refeitório para 3500 pessoas, auditório central de 3000 lugares, parques de instrução militar para todas as especialidades ali formadas e conjunto desportivo.

No planejamento, consta também a construção de um Batalhão de Comando e Serviços para abrigar o contingente de

praças que dará suporte às atividades de apoio ao ensino, de manutenção e segurança, a construção de duas vilas militares para a residência de oficiais, subtenentes e sargentos e seus familiares, e outras estruturas de apoio, serviços e lazer.

O programa também contempla a entrega de recursos humanos e materiais necessários para o funcionamento da Escola e suas estruturas de apoio, bem como a readequação curricular para o modelo de formação e graduação centralizadas.



Academy facilities, support structures and human resources

The Academy complex provides for the construction of the school facilities themselves with all the necessary structure for teaching and administrative activities, accommodation for up to 2400 students, cafeteria for 3500 people, a central auditorium with 3000 seats, military parks for instructions on all specialties and sports complex.

The plan also includes the construction of a Command and Services Battalion to house the contingent of NCOs who will support teaching, maintenance and security activities. In addition, there will be

two military housings for commissioned officers, warrant officers and sergeants and their families, as well as structures of support, services and leisure activities.

The programme also includes the human resources and materials necessary for the operation of the Academy and its support structures, as well as the readjustment of the curriculum to the centralized training and graduation model.



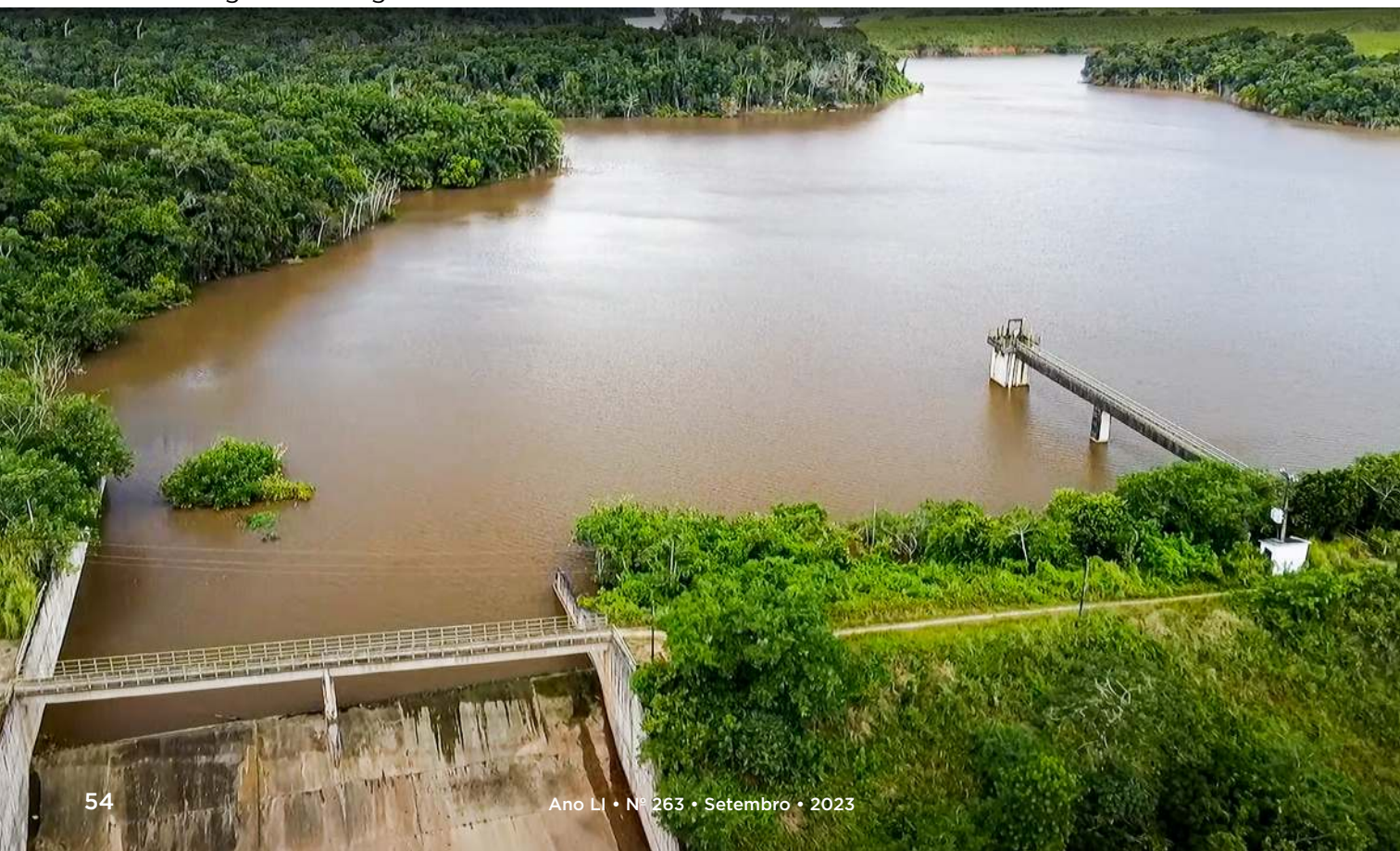
Proteção ambiental

A área do CIMNC, anteriormente destinada a pastagens e cultura de cana-de-açúcar, graças a presença do Exército, possui extensa área de Mata Atlântica em regeneração. Com vistas a preservar o esforço realizado na reparação ambiental dessa área, o Exército Brasileiro determinou que fosse realizado estudo ambiental, com prospecção de solo e drenagem, inventário florestal e levantamento de fauna, permitindo identificar as áreas passíveis de utilização, com menor impacto ao meio ambiente, a ser compensado conforme determina a legislação em vigor.

O projeto arquitetônico seguirá o que determina a Política de Desenvolvimento Sustentável do Exército, ou seja, o emprego dos mais modernos conceitos de sustentabilidade ambiental. Além disso, planeja-se um processo de compensação ambiental que traga ganhos positivos e atraentes para a preservação ambiental da região, em particular para a área da Barragem Botafogo.

Para tanto, prevê-se o estabelecimento de corredores ecológicos, o desassoreamento de barragens, o restabelecimento da diversidade típica da Mata Atlântica, dentre outras iniciativas.

**“ O CIMNC É
SÍMBOLO DO
COMPROMISSO
DO EXÉRCITO COM
A PRESERVAÇÃO
AMBIENTAL. ”**



Environmental protection

The CIMNC area, previously destined for pastures and sugarcane cultivation, has a wide area of Atlantic Forest that, thanks to the Army presence, is being regenerated. In order to preserve the effort made in the environmental repair of this area, the Brazilian Army determined that an environmental study was carried out, with soil and drainage prospection, forest inventory and fauna survey, allowing to identify the areas that can be used, with less environmental impact, to be compensated as determined by the legislation in force.

The architectural project will follow the Army's Sustainable Development Policy, that is, the use of the most modern concepts of environmental sustainability. Also, a process of environmental compensation is being planned to improve the conservation of the area, particularly the Botafogo Dam.

To this end, the establishment of ecological corridors, the desilting of dams, the reestablishment of the typical diversity of the Atlantic Forest, among other initiatives provided by environmental compensation are foreseen.

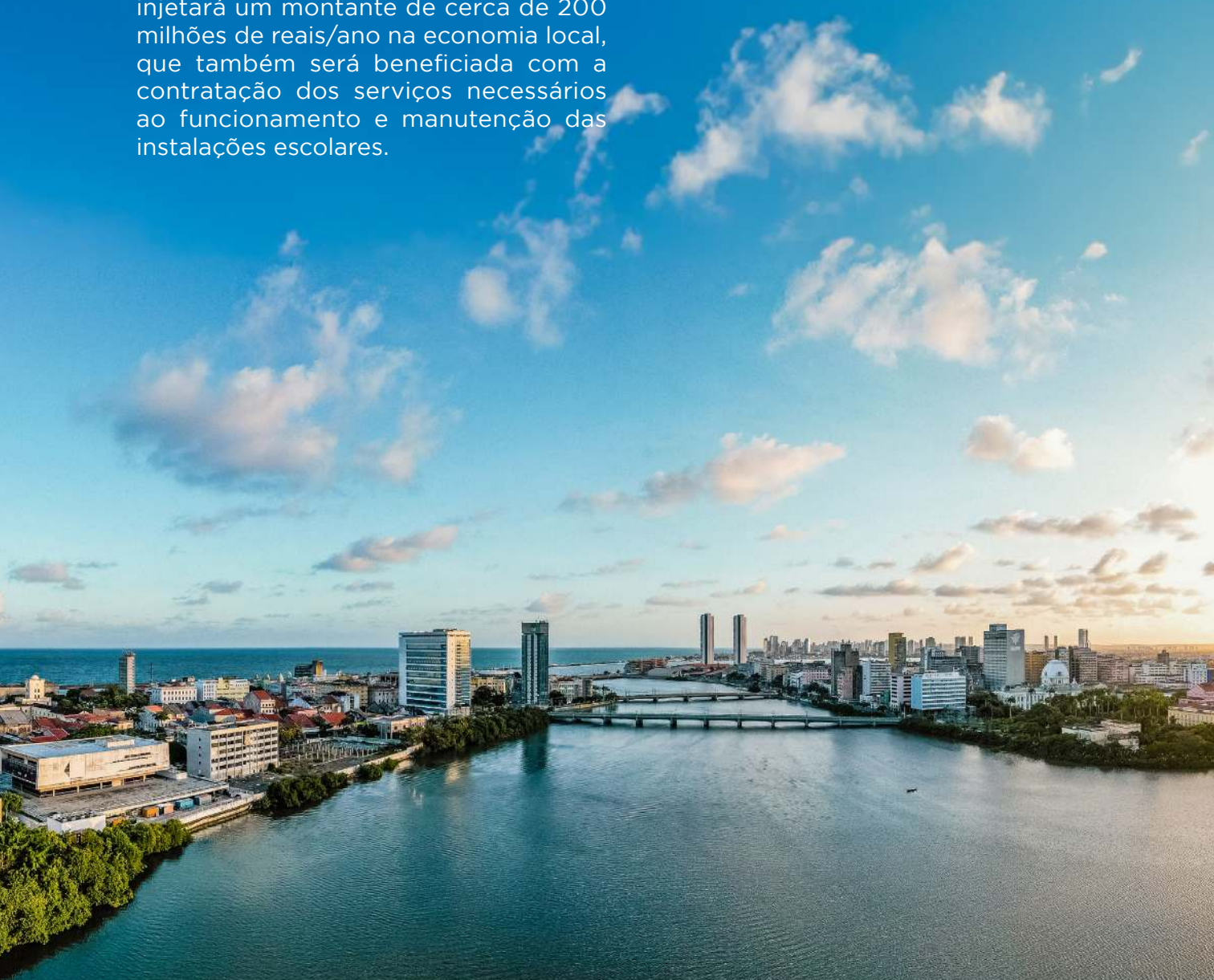


Benefícios socioeconômicos

Trata-se de um megaempreendimento de cerca de 600.000 m² de obras que contribuirão para gerar cerca de 30 mil empregos diretos e indiretos até o término do empreendimento. Após a conclusão das obras, a Escola concorrerá para concentrar um efetivo de cerca de 6.200 pessoas, entre alunos, corpo permanente e seus familiares, trazendo um grande desenvolvimento para a região.

A folha de pagamento dos militares injetará um montante de cerca de 200 milhões de reais/ano na economia local, que também será beneficiada com a contratação dos serviços necessários ao funcionamento e manutenção das instalações escolares.

Enfim, produzindo estímulos para o desenvolvimento regional, sempre comprometido com a preservação do meio ambiente, o programa da nova Escola de Sargentos do Exército, quando concluído, assegurará uma eficiente formação profissional dos militares da nossa Força.



Socioeconomic benefits

This is a mega project of about 600,000 m² of works that will contribute to generating about 30,000 direct and indirect jobs. After completion, the Academy will be able to concentrate about 6,200 people, including students, permanent staff and families, bringing great development to the region.

The military paycheck will inject about 200 million reais/year into the local economy, which will also benefit from the services demanded for operation and maintenance of the school facilities.

Ultimately, producing stimuli for regional development, always committed to the preservation of the environment, the program of the new Army NCO Academy, when completed, will ensure an efficient professional training of the military of our Force.





LINHA DE RÁDIOS E SISTEMAS ELETRÔNICOS IMBEL

Para qualquer situação e ambiente operacional

1

SISTEMA GÊNESIS GEN-3004

Sistema computadorizado de direção e coordenação de fogos Nivel Brigada para atender às necessidades de Apoio de Fogo das Armas de Infantaria, Cavalaria e Artilharia.

2

TRANSCÉPTOR PORTÁTIL PESSOAL TPP-1400

Desenvolvido para atender às necessidades de pequenos grupos em operações militares, policiais, de segurança pública ou privada.

4

RÁDIO TRANSCÉPTOR MULTIBANDA TRC-1222 RONDON

Rádio Definido por Software (RDS) que possui recursos de transmissão e recepção de dados pela interface USB e Ethernet para conexão com dispositivos externos, transmissão e recepção de mensagens curtas (SMS), recursos de salto em frequência (TRANSEC), criptografia (COMSEC) e GPS interno.

LINHAS DE RÁDIOS VHF TRC-1193 MALLET

Nas versões veicular e manpack é um rádio digital, totalmente projetado e fabricado no Brasil e concebido para atender aos mais rigorosos requisitos das comunicações táticas.

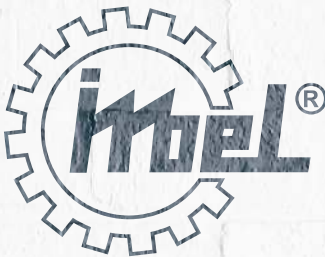
3

5

CENTRAL DE INTEROPERABILIDADE MODULAR INTELIGENTE (CIM-2000)

Desenvolvido para atender às necessidades de C2 em operações militares, policiais, de segurança pública ou privada, com foco na interoperabilidade entre equipamentos rádio de diversos fabricantes.

IMBEL



7,621A2



Vídeo Institucional



<http://bit.ly/2IJFR5R>

CONFIABILIDADE
RESISTÊNCIA
PRECISÃO



ESPÍRITO DE SACRIFÍCIO

NOVOS DESAFIOS, MESMOS VALORES



EXÉRCITO BRASILEIRO
Braco Forte - Mão Amiga